



PIPOCA, BRIGADEIRO E GUARANÁ



CONTOS DE BRASILEIRINHOS
NA SUÍÇA



Associação Brasileira de Educação e Cultura
Brasilianischer Verein für Bildung und Kultur



PIPOCA, BRIGADEIRO E GUARANÁ



CONTOS DE BRASILEIRINHOS
NA SUÍÇA

Textos e poemas / Texte und Gedichte

Alunos da ABEC / Schülerinnen und Schüler des ABEC

Ilustrações / Abbildungen

Alunos da ABEC / Schülerinnen und Schüler des ABEC

Traduções / Übersetzungen

Alunos da ABEC / Schülerinnen und Schüler des ABEC
Martin Weingaertner



20 Anos ~ 20 Jahre

Associação Brasileira de Educação e Cultura
Brasilianischer Verein für Bildung und Kultur
Postfach 478
8405 Winterthur
Suíça / Schweiz
www.abec.ch

PIPOCA, BRIGADEIRO E GUARANÁ – VOLUME 2

1ª edição / 2022

Layout

Natasha Lopes Müller

Revisão / Nachprüfung

Miriam Müller Vizontini (Português)

Daniel Müller Vizontini (Deutsch)

Capa / Titelbild

Criada com Canva.com / Mit Canva.com erstellt

APOIO: CONSULADO-GERAL DO BRASIL EM ZURIQUE



Agradecimentos

A ABEC comemora neste ano de 2022 seus 20 anos de atividade. Estamos profundamente agradecidos às famílias associadas, professoras, coordenadoras e aos muitos voluntários pelo apoio dado à ABEC durante esses anos.

O trabalho que a ABEC desenvolve não seria possível sem a dedicação de nossas queridas colegas professoras:

Andréa Paulino	Lyvia Baptista Wilhelm
Andréia Santos Negro	Maira Soares Hess
Arlete de Castro Baumann	Maria do Carmo Schmid
Bárbara Jucker	Marjorie Pacheco Moraes
Claudina F. Carvalho Isele	Miriam Müller Vizentini
Dâmarys Campos Lamberti	Miyuki Maeda Fenchel
Danielle Sombra Stäheli	Natasha Lopes Müller
Denize Raschle	Nathália Antonio
Fernanda Derungs	Paula de Avila Widauer
Fernanda Ferrari	Raphaela Dexheimer
Isabela Gomes Perrucci	Sidnéia Neiverth
Lídia Lorié de S. Jardim Steiner	Sirlene Horst

A todas o nosso muito obrigado!

Diretoria, ABEC
Natasha Lopes Müller, Presidente
Fernanda Ferrari, Vice-presidente e Secretária
Markus Baumann, Tesoureiro
Arlete de Castro Baumann, Diretora escolar
Miriam Müller Vizentini, Coordenadora pedagógica

Danksagung

ABEC feiert in diesem Jahr sein 20-jähriges Bestehen. Wir sind den Mitgliedsfamilien, Lehrerinnen, Koordinatorinnen und den vielen Freiwilligen sehr dankbar für die Unterstützung, die ABEC in diesen Jahren erfahren hat.

Die Arbeit von ABEC wäre ohne das Engagement unserer sehr geschätzten Lehrerinnen nicht möglich:

Andréa Paulino	Lyvia Baptista Wilhelm
Andréia Santos Negro	Maira Soares Hess
Arlete de Castro Baumann	Maria do Carmo Schmid
Bárbara Jucker	Marjorie Pacheco Moraes
Claudina F. Carvalho Isele	Miriam Müller Vizentini
Dâmarys Campos Lamberti	Miyuki Maeda Fenchel
Danielle Sombra Stäheli	Natasha Lopes Müller
Denize Raschle	Nathália Antonio
Fernanda Derungs	Paula de Avila Widauer
Fernanda Ferrari	Raphaella Dexheimer
Isabela Gomes Perrucci	Sidnéia Neiverth
Lídia Lorié de S. Jardim Steiner	Sirlene Horst

Unser herzlicher Dank an alle!

Vorstand, ABEC
Natasha Lopes Müller, Präsidentin
Fernanda Ferrari, Vizepäsidentin und Aktuarin
Markus Baumann, Kassier
Arlete de Castro Baumann, Schulleiterin
Miriam Müller Vizentini, Pädagogische Koordinatorin

Apresentação

É com imensa alegria e orgulho que apresentamos o segundo volume do livro bilíngue *Pipoca, Brigadeiro e Guaraná*, com produções textuais dos alunos da ABEC. O primeiro volume foi lançado em 2014, com o apoio do Consulado do Brasil em Zurique e superou todas as expectativas. Este segundo volume é muito especial para nós, porque faz parte das atividades de comemoração dos 20 anos de existência da ABEC.

Para quem se pergunta de que adianta ir uma vez por semana para uma aula de português, quando se vive num contexto como o nosso, suíço-germanófono, no qual essa é uma língua minoritária, cremos que esta produção pode ser uma boa resposta.

Este livro é a materialização do potencial criativo dos autores e comporta valores estéticos e literários. Os textos foram produzidos durante os cursos de língua e cultura do Brasil, mantidos como foram escritos em sua estrutura original, com correção apenas do léxico e ortografia. Exigiram dos estudantes uma boa dose de imaginação, vontade, energia e trabalho com vocabulário e determinadas regras de escrita. A maioria dos autores traduziu suas produções para o alemão, conscientizando-se de sua privilegiada condição bilíngue.

Acima de tudo, é a apresentação de um trabalho desafiador realizado pelas professoras em salas de aula com suas turmas heterogêneas, por vezes multisseriadas, contemplando alunos de diferentes níveis de proficiência em nosso idioma. Convida-nos a refletir sobre a especificidade do espaço multicultural plurilíngue dos alunos e professoras e à discussão sobre as dificuldades, desafios e prazeres do ensino de Língua de Herança. Por meio de aspectos do imaginário brasileiro e do cotidiano suíço, apresentados em diferentes níveis do domínio da língua

portuguesa, os textos contribuem para ampliar a nossa consciência linguística.

O ensino de uma língua de herança começa com e deve-se sim ao trabalho parental, mas no contexto escolar ele se aprimora, ganhando contornos que se iniciam mas vão além do lúdico e da afetividade.

Um dos objetivos deste projeto de produção textual foi incentivar a expressão dos alunos e o prazer pela leitura, estimulando-os a se enxergarem como protagonistas do processo de ensino-aprendizagem. O material pode, portanto, funcionar como ferramenta didática produzida pelos próprios aprendentes, ganhando, assim, um grande valor pedagógico. Encontram-se aqui criações coletivas e também trabalhos individuais. Na produção das narrativas é possível ver como os autores apresentam e ressignificam elementos das culturas brasileiras e suíças. Por esse motivo, o livro pode também ser um passeio nos caminhos pelos quais o português do Brasil passa até chegar ao coração destes jovens aprendizes. Neste percurso, encontramos aquilo que encanta, surpreende e emociona não apenas os autores, mas suas famílias, mestres e, eventualmente, também os leitores. O caminho está repleto de lendas e personagens fantásticos da literatura brasileira. Tem samba, melancia e graviola no Sítio do Picapau Amarelo, para alegrar a Turma do Sítio e a Turma da Mônica, que esteve lá de visita. Festa boa foi também o casamento da Iara e do Curupira. E se a menina Potira, lá na Amazônia brasileira, ama a natureza, é porque também os nossos brasileirinhos na Suíça já aprenderam a amar a fauna e a flora daquele país.

Como trabalhamos por projetos, tentando ao máximo contemplar os interesses apresentados por nossos alunos. Os trabalhos aqui apresentados são frutos de discussões nas aulas, partindo de textos selecionados e adequados às faixas etárias e proficiência, segundo as temáticas escolhidas, seja brincando com as rimas e

produzindo poeminhas e cordel, seja a partir de contos, fábulas, mitos folclóricos e lendas. Os textos também apresentam o cotidiano dos autores: tem jogo de futebol e pistas de esqui, tem amizade verdadeira, amor e saudade. Um personagem busca o sentido da vida, embora tenha todos os bens materiais que deseja. Tem também “ação”, como nos enredos mais empolgantes e assustadores. Neste caminho cheio de fantasia, emoção e aventuras, sempre há tempo para parar um pouquinho na casa da vovó e lembrar como é gostoso o cheiro da comida de lá, o perfume dos sabonetes, o aconchego dos abraços...

A leitura não se esgota na capacidade de decifrar palavras ou de reconhecer signos linguísticos, está relacionada à produção e partilha de sentidos. Como “ato de ler” ou “arte de ler”, vai se desvinculando das concepções de recepção passiva e de memorização para se ligar ao processo ativo de criação e construção. Por isso, os textos apresentados neste volume não deveriam ser encarados como palavras arranjadas de forma estática, mas como conjuntos de valores e representações, vestígios de compreensões plurais de um mundo em transformação.

Pensado desta forma, este livro pode ser “lido” de maneiras distintas. Para nós, da ABEC, ele representa a continuidade de um grande projeto, cujo propósito principal é contribuir para o fortalecimento da competência intercultural dos alunos, estimulando-os a perceberem a linguagem como valor agregado individual e social e, portanto, como parte importante das suas identidades.

Finalmente, o material aqui apresentado também pode ser lido como um resultado, do qual nos orgulhamos muito, do trabalho comprometido de TODA a equipe da ABEC, em conjunto com os Departamentos de Educação dos Cantões Suíços, para oferecer aos alunos a oportunidade de uma formação significativa e de qualidade.

Divirtam-se, emocionem-se, deixem-se levar por essas linhas escritas por nossos brasileirinhos. Como já nos ensinou há algum tempo a nossa Cora Coralina, “(...) independente da extensão da vida (...) nada do que vivemos tem sentido, se não tocarmos o coração das pessoas.”

Miriam Müller Vizentini

Lyvia Baptista Wilhelm

Coordenação pedagógica, ABEC

Zurique, abril de 2022

Einleitung

Mit grosser Freude und Stolz präsentieren wir den zweiten Band des zweisprachigen Buches *Popcorn, Brigadeiro und Guaraná*, mit Texten von ABEC-Schülerinnen und -Schüler.

Der erste Band wurde 2014 mit Unterstützung des brasilianischen Konsulats in Zürich lanciert und übertraf alle Erwartungen. Dieser zweite Band ist für uns etwas ganz Besonderes, denn er ist Teil der Aktivitäten zur Feier des 20-jährigen Bestehens von ABEC.

Für diejenigen, die sich fragen, was es bringt, einmal in der Woche einen Portugiesischkurs zu besuchen, wenn man in einem deutschschweizerischen Umfeld lebt, in dem diese Sprache eine Minderheitensprache ist, kann dieses Buch eine gute Antwort sein.

Es ist die Verwirklichung des kreativen Potenzials der Autorinnen und Autoren und enthält ästhetische und literarische Werte. Die Texte wurden im Rahmen von Kursen über die brasilianische Sprache und Kultur erstellt und in ihrer ursprünglichen Struktur beibehalten, wobei lediglich Lexik und Rechtschreibung korrigiert wurden. Sie verlangten von den Schülern eine gute Portion Phantasie, Willen, Energie und Arbeit mit Vokabeln und bestimmten Schreibregeln. Die meisten Autorinnen und Autoren übersetzten ihre Werke ins Deutsche und machten sich so ihre privilegierte Zweisprachigkeit bewusst.

Es handelt sich vor allem um die Darstellung einer anspruchsvollen Arbeit, die von Lehrerinnen in Klassen mit heterogenen, manchmal mehrstufigen Klassen durchgeführt wird, die Schülerinnen und Schüler mit unterschiedlichen Niveaus in unserer Sprache betrachten. Sie lädt uns dazu ein, über die Besonderheiten des multikulturellen, mehrsprachigen Raums der Schülerinnen und Schüler und Lehrpersonen nachzudenken und die Schwierigkeiten, Herausforderungen und Freuden des Unterrichts in der Kulturerbe-Sprache zu diskutieren. Durch

Aspekte des brasilianischen Imaginären und des schweizerischen Alltags, die auf verschiedenen Niveaus der portugiesischen Sprachbeherrschung präsentiert werden, tragen die Texte zur Erweiterung unseres Sprachbewusstseins bei.

Die Vermittlung einer Herkunftssprache beginnt mit der elterlichen Arbeit und ist ihr zu verdanken, aber im schulischen Kontext wird sie weiterentwickelt und gewinnt Konturen, die mit Spielfreude und Affektivität beginnen, aber darüber hinausgehen.

Eines der Ziele dieses Textproduktionsprojekts war es, die Ausdrucksfähigkeit der Schülerinnen und Schüler und die Freude am Lesen zu fördern und sie dazu anzuregen, sich selbst als Protagonistinnen und Protagonisten des Lehr- und Lernprozesses zu sehen. Das Material kann daher als didaktisches Instrument dienen, das von den Lernenden selbst erstellt wird, und gewinnt dadurch einen grossen pädagogischen Wert. Hier finden sich kollektive Schöpfungen und auch individuelle Werke. In der Produktion der Erzählungen kann man sehen, wie die Autorinnen und Autoren Elemente der brasilianischen und schweizerischen Kultur darstellen und ihnen eine neue Bedeutung geben. Aus diesem Grund kann das Buch auch als ein Spaziergang auf den Wegen gesehen werden, die das brasilianische Portugiesisch nimmt, bis es die Herzen dieser jungen Lernenden erreicht. Auf diesem Weg finden wir das, was nicht nur die Autorinnen und Autoren, sondern auch ihre Familien, Lehrpersonen und schliesslich die Leserschaft verzaubert, überrascht und bewegt. Der Weg ist voll von Legenden und fantastischen Figuren aus der brasilianischen Literatur. Im *Sítio do Picapau Amarelo* gibt es Samba, Wassermelone und *Graviola*, sehr zur Freude der *Turma do Sítio* und *Turma da Mônica*, die dort zu Besuch waren. Ein schönes Fest war auch die Hochzeit von Lara und Curupira. Und wenn Miss Potira im brasilianischen Amazonasgebiet die Natur liebt, dann deshalb, weil unsere kleinen Brasilianerinnen und Brasilianer in der Schweiz auch die Fauna und Flora dieses Landes lieben gelernt haben.

Bei der Arbeit an den Projekten versuchen wir, auf die Interessen unserer Schüler einzugehen. Die hier vorgestellten Arbeiten sind das Ergebnis von Unterrichtsgesprächen auf der Grundlage ausgewählter und an die Altersgruppen und Leistungsniveaus angepasster Texte, je nach gewähltem Thema, wobei entweder mit Reimen gespielt wird und Gedichte und Kordeln entstehen, oder aber Märchen, Fabeln, Volksmärchen und Legenden zugrunde gelegt werden. Die Texte zeigen auch den Alltag der Autorinnen und Autoren: Es gibt Fussballspiele und Skipisten, es gibt wahre Freundschaft, Liebe und Sehnsucht. Eine Figur sucht nach dem Sinn des Lebens, obwohl sie alle materiellen Güter besitzt, die sie sich wünscht. Es gibt auch "Action", wie in den spannendsten und erschreckendsten Plots. Auf dieser Reise voller Fantasie, Emotionen und Abenteuer bleibt immer Zeit, einen kleinen Zwischenstopp in Omas Haus einzulegen und sich daran zu erinnern, wie köstlich das Essen dort duftet, wie der Duft der Seifen ist, wie die Wärme der Umarmungen.

Lesen erschöpft sich nicht in der Fähigkeit, Wörter zu entziffern oder sprachliche Zeichen zu erkennen, sondern ist mit der Produktion und dem Austausch von Bedeutungen verbunden. Als "Akt des Lesens" oder "Kunst des Lesens" löst sie sich von den Vorstellungen der passiven Rezeption und des Auswendiglernens und wird mit dem aktiven Prozess des Schaffens und der Konstruktion verbunden. Daher sollten die in diesem Band vorgestellten Texte nicht als statisch angeordnete Wörter betrachtet werden, sondern als eine Reihe von Werten und Darstellungen, als Spuren eines pluralen Verständnisses einer sich verändernden Welt.

So betrachtet, kann dieses Buch auf verschiedene Weise "gelesen" werden. Für uns bei ABEC stellt es die Fortsetzung eines grossen Projekts dar, dessen Hauptziel es ist, zur Stärkung der interkulturellen Kompetenz der Schüler beizutragen und sie zu ermutigen, die Sprache als individuellen und sozialen Mehrwert und damit als wichtigen Teil ihrer Identität zu begreifen.

Schliesslich kann das hier vorgestellte Material auch als Ergebnis der engagierten Arbeit des gesamten ABEC-Teams in Zusammenarbeit mit den Erziehungsdepartementen der Schweizer Kantone gelesen werden, auf die wir sehr stolz sind, um den Schülerinnen und Schülern die Möglichkeit einer sinnvollen und qualitativ hochwertigen Ausbildung zu bieten.

Viel Spass, lasst euch bewegen, lasst euch mitreissen von diesen Zeilen, die unsere kleinen Brasilianerinnen und Brasilianer geschrieben haben. Wie unsere Cora Coralina uns vor einiger Zeit gelehrt hat, "(...) unabhängig von der Verlängerung des Lebens (...) hat nichts, was wir leben, einen Sinn, wenn wir nicht die Herzen der Menschen berühren.

Miriam Müller Vizentini

Lyvia Baptista Wilhelm

Pädagogische Koordination, ABEC

Zürich, April 2022

Prefácio

Um grande e entusiasmado parabéns à Associação Brasileira de Educação e Cultura (ABEC) pela publicação do segundo volume do livro bilíngue *Pipoca, Brigadeiro e Guaraná*, no âmbito das comemorações dos vinte anos de atuação da instituição na Suíça alemã.

A ABEC tem demonstrado desde sua fundação, em 2002, um comprometimento exemplar com seu objetivo de ensinar, com alta qualidade, a Língua de Herança aos brasileiros vivendo nesta parte da Confederação, ao mesmo tempo educando-os sobre aspectos da História e Cultura do Brasil. Imagino que nem sempre a caminhada tem sido fácil, o que valoriza ainda mais a incansável dedicação dos idealizadores da iniciativa e do seu corpo docente.

Ao ajudar na construção de um referencial acolhedor, imaginativo e muitas vezes lúdico, usando histórias e fatos da nossa cultura compartilhados por todas as crianças do Brasil, a ABEC ajuda seus alunos a valorizarem suas origens brasileiras, contribuindo para a formação equilibrada de suas jovens personalidades: “conhece-te a ti mesmo”, como diz o antigo e sábio dito grego. Estou seguro de que o ensino da ABEC atende também aos anseios da maioria dos pais brasileiros, que querem que os seus filhos estejam conscientes de suas origens.

No plano educacional, o estudo de língua distante da alemã enriquece as aptidões linguísticas desses brasileiros, preparando-os para um mundo cada vez mais multicultural. Impressiona, em particular, que muitos desses jovens autores traduziram pessoalmente seus textos para o alemão.

O Consulado-Geral do Brasil em Zurique agradece a oportunidade de apoiar a publicação do segundo volume de *Pipoca, Brigadeiro e Guaraná*. Oxalá que seja seguido de muitos outros, para que todos os brasileiros que frequentam os cursos

da ABEC tenham a oportunidade de brilhar com a publicação de suas obras tão criativas! A ABEC pode contar com o apoio do Consulado em sua empreitada, atual e futura.

Eduardo Botelho Barbosa
Cônsul-Geral do Brasil em Zurique

Vorwort

Herzliche Gratulation an den Brasilianischen Verein für Bildung und Kultur (ABEC) für die Veröffentlichung des zweiten Bandes des zweisprachigen Buches *Popcorn, Brigadeiro und Guaraná* im Rahmen der Feierlichkeiten zum zwanzigjährigen Bestehen der Institution in der Deutschschweiz.

Seit seiner Gründung im Jahr 2002 hat ABEC ein beispielhaftes Engagement für sein Ziel gezeigt, den kleinen Brasilianern in diesem Teil der Konföderation mit hoher Qualität die Herkunftssprache zu vermitteln und sie gleichzeitig über Aspekte der brasilianischen Geschichte und Kultur aufzuklären. Ich kann mir vorstellen, dass der Weg nicht immer einfach war, was das unermüdliche Engagement der Initiatoren und des Lehrkörpers umso mehr würdigt.

Durch den Aufbau eines einladenden, phantasievollen und oft spielerischen Bezugspunkts, der sich auf Geschichten und Fakten aus unserer Kultur stützt, die alle Kinder in Brasilien teilen, hilft ABEC seinen Schülern, ihre brasilianische Herkunft zu schätzen, und trägt so zur ausgewogenen Bildung ihrer jungen Persönlichkeiten bei: "Erkenne dich selbst", wie das alte und weise griechische Sprichwort sagt. Ich bin sicher, dass der ABEC-Unterricht auch den Wünschen der meisten brasilianischen Eltern entspricht, dass sich ihre Kinder ihrer Herkunft bewusst sind.

Auf der Bildungsebene bereichert das Erlernen einer anderen Sprache als Deutsch die sprachlichen Fähigkeiten dieser kleinen Brasilianer und bereitet sie auf eine zunehmend multikulturelle Welt vor. Besonders beeindruckend ist, dass viele dieser jungen Autoren ihre Texte selbst ins Deutsche übersetzt haben.

Das Generalkonsulat von Brasilien in Zürich ist dankbar für die Möglichkeit, die Veröffentlichung des zweiten Bandes von *Popcorn, Brigadeiro und Guaraná* zu unterstützen. Ich hoffe, dass noch viele weitere folgen werden, damit all die kleinen Brasilianer,

die an den ABEC-Kursen teilnehmen, die Möglichkeit haben, mit der Veröffentlichung ihrer sehr kreativen Werke zu glänzen! ABEC kann auf die Unterstützung des Konsulats bei seinen derzeitigen und zukünftigen Bemühungen zählen.

Eduardo Botelho Barbosa
Generalkonsul von Brasilien in Zürich

ÍNDICE / INHALTSVERZEICHNIS

1 NOSSA LÍNGUA DE HERANÇA	27
Língua do coração	28
Die Sprache des Herzens	29
2 BRINCANDO COM RIMAS, POEMINHAS E CORDEL	31
Você troca?	32
Tauschen Sie?	33
Rimas	34
Gedichte	40
A mão	46
Die Hand	47
O avião	48
Das Flugzeug	49
O jacaré e o faraó	50
Das Krokodil und der Pharao	50
O chulé	51
Der stinkende Fuss	51
Paris	52
Paris	53
3 TEXTOS E POEMAS A PARTIR DOS TEMAS: FAMÍLIA, COTIDIANO, FESTEJOS, PASSEIOS	55
Na casa de meus avós	56
Im Haus meiner Grosseltern	57

Na casa da minha avó	58
Bei meiner Grossmutter zu Hause	58
Meu amigo	59
Mein Freund	59
No meio do nosso jardim	60
In der Mitte von unserem Garten	61
Benjamin, o grande	62
Benjamin, der Grosse	63
O ano tem doze meses	64
Das Jahr hat zwölf Monate	66
Mês de dezembro	68
Der Monat Dezember	70
Festa Junina	72
Juni-Fest	74
Suíça, Copa da Europa 2021	76
Schweiz, EM 2021	76
Direito das crianças de Bülach	77
Die Rechte der Kinder aus Bülach	77
Halloween	78
Halloween	79
Esqui	80
Ski	81
Um passeio no museu	82
Ein Besuch im Museum	83
A floresta	84
Der Wald	85

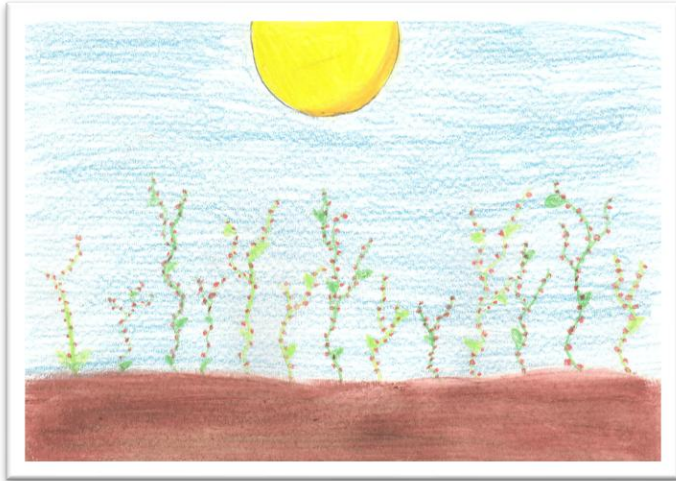
4 TRABALHANDO COM LITERATURA: CONTOS E FÁBULAS	87
Emília, a boneca de pano	88
Emília eine Puppe aus Stoff	90
Samba no Sítio do Picapau Amarelo	92
Samba von der Siedlung des gelben Spechts	93
A princesa e seu unicórnio Dido	94
Die Prinzessin und ihr Einhorn Dido	95
O telefone misterioso	96
Das mysteriöse Handy	97
David	98
David	99
O panda e o urso	100
Der Panda und der Bär	100
O porco e a águia	101
Das Schwein und der Adler	101
O dragão que protege o sol	102
Der Drache, der die Sonne schützt	103
5 RECONTANDO OS MITOS DO FOLCLORE E CRIANDO NOVAS HISTÓRIAS	105
Saci	106
Saci	107
O Curupira, a Cuca e o Saci	108
Curupira, Cuca und Saci	108
Lobisomem	109
Werwolf (<i>Lobisomem</i>)	109

lara	110
lara	110
Saci, Boitatá e Curupira	111
Saci, Boitatá e Curupira	111
Mula sem cabeça	112
Das Maultier ohne Kopf	112
O casamento da lara e do Curupira I	113
Die Hochzeit von lara und Curupira I	113
O casamento da lara e do Curupira II	114
Die Hochzeit von lara und Curupira II	115
O casamento da lara e do Curupira III	116
Die Hochzeit von lara und Curupira III	116
Saci-Pererê	117
Saci-Pererê	119
 6 PRODUÇÕES EM PROJETOS COM OS TEMAS INDÍGENAS E AMAZÔNIA	 121
A vida na Amazônia I	122
Das Leben in Amazonien I	123
A vida na Amazônia II	124
Das Leben in Amazonien II	125
A vida na Amazônia III	126
Das Leben in Amazonien III	127
A vida na Amazônia IV	128
Das Leben in Amazonien IV	129
A aventura do curumim	130
Das Abenteuer des Curumim	131

A taba	132
Die Taba	133
A lenda da vitória-régia	134
Die Sage der <i>Vitória-Régia</i> (Seerose)	134
Tupã	135
Tupã	135
A menina Potira	136
Das Indianermädchen Potira	137
Equipe Rock & Roll em ação	138
Das “Rock & Roll”-Team in Aktion	139
O ferreiro	140
Der Schmied	141
 7 ANIMAIS BRASILEIROS	 143
Ariranha x onça-pintada	144
Riesenotter vs. Leopard	145
As cobras	146
Die Schlange	147
A arara	148
Der Papagei	149
As onças e o macaco Jiro	150
Die Jaguare und der Affe Jiro	150
 8 OLIMPÍADAS DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA DE HERANÇA 2021 – ZURIQUE	 151
Minha relação com o Brasil	152
Meine Beziehung zu Brasilien	153

O que eu mais gosto do Brasil	154
Was mir an Brasilien am Besten gefällt	155
Como eu vejo o Brasil	156
Wie ich Brasilien sehe	157
Festa que mais se comemora no Brasil	158
Feste, die in Brasilien am meisten gefeiert werden	159
Minhas coisas preferidas do Brasil	160
Meine Lieblingssachen aus Brasilien	161
A melodia brasileira	162
Die brasilianische Melodie	164
Festas Juninas	166
Juni-Feste	167
A minha relação com a cultura brasileira	168
Meine Beziehung zur brasilianischen Kultur	169
Família no Brasil	170
Familie in Brasilien	171
A minha relação com o Brasil	172
Meine Beziehung zu Brasilien	173
Eu no Brasil	174
Ich in Brasilien	175
Cozinha, família, viagem, leituras e quadrinhos	176
Küche, Familie, Reisen, Lesen und Comics	177
A Festa Junina	178
Das Juni-Fest	179
Brasil, um país muito legal	180
Brasilien, ein sehr tolles Land	181

9 A ABEC E EU	183
Aulas no HSK*	184
HSK Unterricht*	185
Aulas de Português na ABEC	186
Portugiesisch-Unterricht bei ABEC	188



Luana Koller (Turma: Utogrund, Zúrique)



Anabel Kohlscheen (Turma: Basel/Binningen)

1 Nossa Língua de Herança

1 Unsere Herkunftssprache



Sofia Freitas (Turma: Limmat, Zúriqe)

Língua do coração

Há mais de sete anos
Nas aulas de português
Nós nos encontramos
E até hoje, no curso continuamos!

Nós nascemos e moramos na Suíça
Mas nossas mães são brasileiras
Nas férias arrumamos as malas, sem preguiça
Voamos para o Brasil, como é bom ser filha de brasileira!

Na escola estudamos
O alemão e o francês
Mas fazemos extraclasse
O curso de português.

Que beleza falar também a Língua Portuguesa!
Que é muito diferente do alemão
As palavras são de outra natureza
O português é a nossa língua do coração.

Carolina Schermbach (15) & Vanessa Maratta (15)
Turma: Basel/Binningen, Prof.^a Lórié Steiner

Die Sprache des Herzens

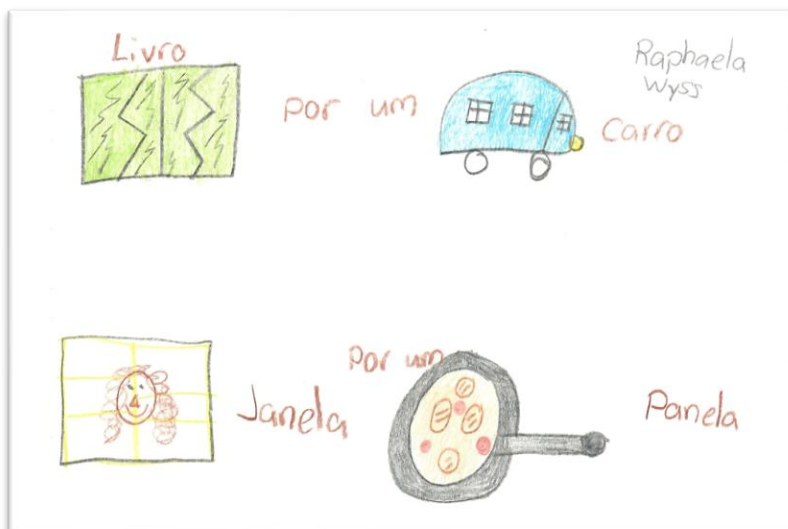
Vor mehr als sieben Jahren
Wir das erste Mal waren
Im Schulzimmer mit Portugiesisch als Fach
Und sitzen bis heute unter demselben Dach

Wir wurden in der Schweiz geboren und leben hier
Aber unsere Mütter kommen von viel weiter her
Von wo, das sehen wir in den Ferien
In denen wir, ohne zu trödeln
Die Koffer packen und dorthin fliegen
Wie gerne sind wir doch Töchter von Brasilien

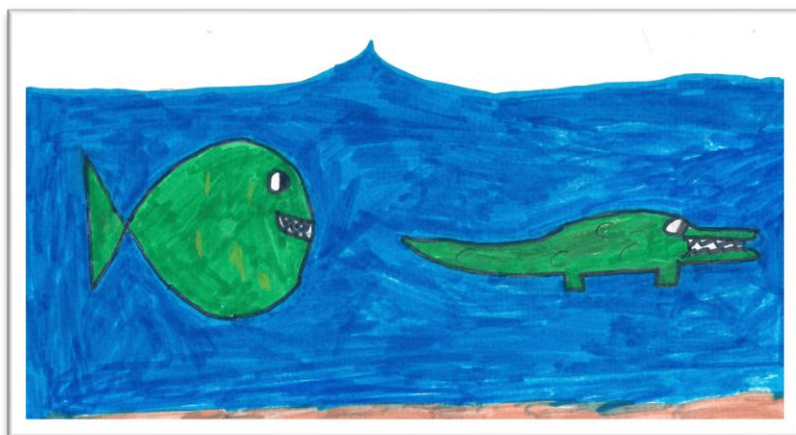
In der Schule lernen wir
Deutsch, Französisch
Aber wir möchten noch mehr
Und lernen Portugiesisch daher

Wie ist es doch schön, auch Portugiesisch können zu reden!
Deutsch ist ganz anders, denn ohne zu scherzen
Sind seine Worte von einem anderen Stern; schon deswegen
Kommt Portugiesisch direkt aus unserem Herzen.

Carolina & Vanessa



Raphaella Wyss (Turma: Utogrund, Zurique)



Cassiano Alves (Turma: Utogrund, Zurique)

2 Brincando com rimas, poeminhas e cordel

2 Spielen mit Reimen, Gedichten und Cordel



Isabelle Louise Vischer (Turma: Utogrund, Zurique)

Você troca?

“Você troca uma cobra de chapéu por um urso dormindo no papel?

Você troca uma janela amarela por uma grande panela?

Você troca um relógio quebrado por um espião disfarçado?

Você troca um ônibus quebrado por um carro amassado?

Você troca uma cabeça de jacaré por uma camisa do Pelé?

Você troca um quadro pintado por um violão quebrado?

Você troca um tigre sem pelo por um rato de aparelho?

Você troca uma almofada engraçada por uma banana descascada?

Você troca uma bola furada por uma abelha maltratada?

Você troca um cavalo empacado por um pincel machucado?

Você troca uma borracha quebrada por uma maçã amassada?

Você troca um dragão de mamão por uma panela de feijão?

Você troca um livro rasgado por um carro abaixado?

Você troca um pêssego molhado por um detetive machucado?”

Texto coletivo

Caio Marazzi (9), Ian Guedes Hossli (9), Emmanuel Schmid (10),

Mateus Marazzi (10), Nicolas Burki (10) & Raphaela Wyss (8)

Turma: Utogrund, Zurique, Prof.^a Paula de Avila Widauer

Tauschen Sie?

"Tauscht man eine Schlange mit Hut gegen einen Bären, der auf Papier schläft?

Tauschen Sie ein gelbes Fenster gegen einen grossen Topf?

Tauschen Sie eine kaputte Uhr gegen einen Undercover-Spion?

Tauschen Sie einen kaputten Bus gegen ein verbeultes Auto?

Tauschen Sie einen Alligatorkopf gegen ein Pelé-Shirt?

Tauschen Sie ein gemaltes Bild gegen eine kaputte Gitarre tauschen?

Tauschen Sie einen haarlosen Tiger gegen eine Maus mit Zahnspange eintauschen?

Tauschen Sie ein lustiges Kissen gegen eine geschälte Banane?

Tauschen Sie einen durchstochenen Ball gegen eine zerschlagene Biene?

Tauschen Sie ein eingepferchtes Pferd gegen einen zerquetschten Pinsel?

Tauschen Sie einen kaputten Gummi gegen einen verbeulten Apfel?

Tauschen Sie einen Papayadrachen gegen einen Topf Bohnen?

Tauschen Sie ein zerrissenes Buch gegen ein tiefergelegtes Auto?

Tauschen Sie einen nassen Pfirsich gegen einen zerquetschten Detektiv?"

Text einer Gruppenarbeit

Caio, Ian, Manu, Mateus, Nicolas & Raphaela

Rimas

Eu pinto com pincel
E tenho um anel
E como pastel
Olhando pro céu

Eu moro na rua
E tenho uma perua
Gosto muito da lua
E essa rua não é sua

Eu tenho um gato
E também gosto do cão
Também tenho um rato
Que come todo o pão

Poema coletivo

*Caio Marazzi (9), Ian Guedes Hossli (9), Emmanuel Schmid (10),
Mateus Marazzi (10), Nicolas Burki (10) & Raphaela Wyss (8)
Turma: Utogrund, Zurique, Prof.^a Paula de Avila Widauer*

Lá na taba
Tem um chapéu com aba
Um índio comeu jabuticaba
E ficou cheio de baba
- *Caio* -

Ali tem abacaxi e caqui

Aqui tem açaí e pequi

- *Mateus* -

Lá na taba tem muito guaraná

e muitos pés de maracujá

Eu fui na praia

E comi muito maracujá

E bebi suco de guaraná

- *Manu* -

Eu fui na praia com uma canga

E chupei uma manga

E também comi pitanga

E dancei samba

- *Ian* -

Fui à feira comprar pitanga

E vi uma bolsa linda cheia de miçanga

- *Raphaela* -

No samba tinha uma mulher de canga

E ela estava comendo pitanga

- *Nicolas* -

Eu tenho uma boca
E moro numa oca oca
Eu como pipoca e mandioca
E o curumim come alecrim
- *Caio & Ian* -

O tatu gosta do Manu
E o Manu gosta de caju
Mas o urubu não gosta do peru
- *Manu, Mateus & Raphaela* -

Eu jogo com a bola
E tenho um cão
E quando eu piso na mola
Eu caio no chão

Eu tenho uma flor
E moro na rua
A minha mãe é o meu amor
E eu gosto da lua
- *Caio* -

O Samba come muita pitanga e manga
e quando vai pra praia ele leva uma canga
- *Mateus & Caio* -

O rato comeu o jenipapo
e bateu um papo com o macaco
e pisou sem querer num caco
- *Mateus* -

A jararaca preparou uma festa com o peru
Mas o jacaré não vai porque está brigado com o urubu

O peru come chuchu com caju
O urubu foi para Aracaju procurar bambu
- *Raphaela* -

Lá no Pará tem muito guaraná e cajá
e todo mundo toma suco de maracujá.
- *Mateus & Caio* -

Lá na taba tem muita jabuticaba
e ela também baba e não tem aba.
- *Mateus* -

O gato cheirou o rato
o gato comeu o rato
e comeu jenipapo.
- *Nicolas* -

Eu conheço um pintor
Que gostava de caracol
Eu comprei um tambor
Que quebrou no sol
- *Mateus* -

A lua chega na hora
E o sol vem de bobeira
O sol não é tão quente
Como a fogueira
- *Ian* -

Eu encontrei um capitão
Muito grande
Ele tinha uma missão
De resgatar um cão
- *Mateus*-

O gato come o pato
E o rato é muito chato
E o gato está no mato
- *Manu* -

O gato é muito chato
Comeu jenipapo
Brigou com o macaco
Pôs o rato no saco
O pato no papo
E pisou num caco
- *Caio* -

O gato comeu jenipapo
E pisou no caco
O pato chato abriu o papo
E bicou o rato
Correu do macaco
E pulou no saco
- *Mateus* -

Eu bebi guaraná do Pará
Mas eu gosto de maracujá
- *Nicolas* -

Textos diversos

Turma: Utogrund, Zurique, Prof.^a Paula de Avila Widauer

Gedichte

Ich male mit einem Pinsel
Und ich habe einen Ring
Und ich esse Pastellfarben
Blick in den Himmel

Ich wohne auf der Strasse
Und ich habe einen Truthahn
Ich liebe den Mond
Und diese Strasse ist nicht deine

Ich habe eine Katze
Und den Hund liebe ich auch
Ich habe auch eine Maus
Die frisst das ganze Brot

*Text einer Gruppenarbeit - freie Übersetzung
Caio, Ian, Manu, Mateus, Nicolas & Raphaela*

Zurück in der Taba
Gibt es einen Hut mit Krempe
Ein Indigener ass *Jabuticaba*
Und war voll mit Sabber
- *Caio* -

Dort drüben gibt es Ananas und Kaki

Hier gibt es *Açaí* und *Pequi*

- *Mateus* -

Dort in der Taba gibt es jede Menge *Guaraná*

und viele Passionsfrucht Bäume

Ich war am Strand

Und ich habe eine Menge Passionsfrüchte gegessen

Und ich trank *Guaraná*

- *Manu* -

Ich ging mit einem Känguru an den Strand

Und ich habe eine Mango gelutscht

Und ich habe auch *Pitanga* gegessen

Und tanzte Samba

- *Ian* -

Ich war auf dem Markt, um *Pitanga* zu kaufen.

Und ich sah eine schöne Tasche voller Perlen

- *Raphaela* -

Im Samba gab es eine Frau in einem *Canga*

Und sie ass *Pitanga*

- *Nicolas* -

Ich habe einen Mund
Und ich lebe in einem hohlen Hohlraum
Ich esse Popcorn und Maniok
Und die Curumim essen Rosmarin
- *Caio & Ian* -

Das Gürteltier mag Manu
Und Manu mag Cashewnüsse
Aber der Geier mag den Truthahn nicht
- *Manu, Mateus & Raphaela* -

Ich spiele mit dem Ball
Und ich habe einen Hund
Und wenn ich auf die Feder trete
Ich falle auf den Boden

Ich habe eine Blume
Und ich lebe auf der Strasse
Meine Mutter ist meine Liebe
Und ich mag den Mond
- *Caio* -

Samba isst eine Menge *Pitanga* und Mangos
Und wenn er an den Strand geht, nimmt er eine *Canga*
- *Mateus & Caio* -

Die Maus frass den *Jenipapo*
und unterhielt sich mit dem Affen
und war aus Versehen auf eine Scherbe getreten
- *Mateus* -

Die Jararaca bereitete eine Party mit dem Truthahn vor
Aber der Alligator geht nicht hin, weil er mit dem Geier verstritten
ist.

Der Truthahn isst *Chuchu* mit *Caju*
Der Geier ging nach Aracaju, um nach Bambus zu suchen
- *Raphaela* -

Der Truthahn isst *Chuchu* mit *Caju*.
In Pará gibt es eine Menge *Guaraná* und *Cajá*
und alle trinken Maracujasaft.
- *Mateus & Caio* -

Es gibt viele *Jabuticaba*-Bäume in der Taba
und sie sabbert auch und hat keine Aba.
- *Mateus* -

Die Katze roch die Maus
die Katze hat die Maus gefressen
und ass den *Jenipapo*.
- *Nicholas* -

Ich kenne einen Maler
Der mochte Schnecken
Ich habe eine Trommel gekauft
Die in der Sonne zerbrach
- *Mateus* -

Der Mond ist pünktlich
Und die Sonne kommt aus dem Nichts
Die Sonne ist nicht so heiss
Wie das Feuer
- *Ian* -

Ich habe einen Kapitän gefunden
Einen sehr grossen
Er hatte einen Auftrag
Einen Hund zu retten
- *Mateus* -

Die Katze frisst die Ente
Und die Maus ist sehr nervig
Und die Katze ist im Busch
- *Manu* -

Die Katze ist sehr lästig
Sie frass *Jenipapo*
Stritt mit dem Affen
Steckte die Maus in der Tasche
Die Ente - in der Kehle
Und trat auf eine Scherbe
- *Caio* -

Die Katze frass *Jenipapo*
Und trat auf die Scherbe
Die nervige Ente öffnete ihre Kehle
Und pickte die Maus
Rannte dem Affen davon
Und sprang in den Sack
- *Mateus* -

Ich trank *Guaraná* aus Pará
Aber ich mag *Maracujá*
- *Nicolas* -

Diverse Texte - freie Übersetzung

A mão

Meu irmão tem uma mão
E eu tenho um limão
Mas nem eu nem ele
Tem um balão grandão

Meu telefone de segunda mão
Passava de mão em mão
Rodava pra cima e pra baixo
Até cair no chão

A minha casa é um casarão
Meus pais gastaram de montão
Mas eu sou pão-duro
Igual ao meu irmão

Alexander Streiff (11)
Turma: Wetzikon, Prof.^a Bárbara Jucker

Die Hand

Mein Bruder hat eine Hand
Und ich habe eine Zitrone
Aber weder ich noch er
Hat einen grossen Ballon

Mein gebrauchtes Telefon
Ging von Hand zu Hand
Drehte auf und ab
Bis es auf den Boden gefallen ist

Mein Haus ist eine Villa
Meine Eltern haben viel Geld dafür ausgegeben
Aber ich bin geizig
So wie mein Bruder

Alexander

O avião

Hoje eu vou sair do chão
Quero andar de avião
Arrumamos nossa bagagem
Para uma longa viagem

A gente vai voar
E de noite vamos sonhar
O voo é demorado
E nós ficamos sentados

Deu vontade de comer um lanchinho
Então comemos uma sanduichinho
Quando apareceu o sol
Eu joguei um jogo de futebol
Depois de aterrissar
A gente foi jantar

René Langer (8)

Turma: Wetzikon, Prof.^a Bárbara Jucker

Das Flugzeug

Heute werde ich vom Boden abheben
Ich will mit dem Flugzeug fliegen
Wir haben unsere Koffer gepackt
Für eine lange Reise

Wir werden fliegen
Und am Abend werden wir träumen
Der Flug dauert lange
Und wir bleiben sitzen

Es kam die Lust auf einen Snack zu Essen
Also haben wir ein Sandwich gegessen
Als die Sonne erschien
Habe ich ein Fussball gespielt
Nachdem wir gelandet waren
Gingen wir essen

René

O jacaré e o faraó

Num dia muito bonito
Saí para tomar café
Fui na casa do Bolito
E vi lá um jacaré

Num dia cheio de flores
Fomos visitar a vovó
Andamos entre os amores
E vimos o faraó

Thomas Roger Jenny (9)

Turma: Wetzikon, Prof.^a Bárbara Jucker

Das Krokodil und der Pharao

An einem schönen Tag
War ich Kaffee trinken
Ich ging zum Haus von Bolito
Und sah dann ein Krokodil

An einem Tag voller Blumen
War ich meine Grossmutter besuchen
Wir liefen mit viel Liebe
Und sahen einen Pharao

Thomas

O chulé

O avião cai no chão
Quando eu bato com a mão
Estou comendo mamão
E o pão caiu no chão

O jacaré tomou café
Na represa de Avaré
E agora o jacaré tem um pé
Com muito chulé

Stefanie Patricia Jenny (11)

Turma: Wetzikon, Prof.^a Bárbara Jucker

Der stinkende Fuss

Das Flugzeug fällt auf den Boden
Wenn ich mit der Hand klatsche
Ich esse Papaya
und das Brot fällt auf den Boden

Das Krokodil trank Kaffee
Am Damm von Avaré
Jetzt hat das Krokodil
einen stinkenden Fuss

Stefanie

Paris

Sempre quando ia à Paris
Me sentia muito feliz
É um lugar especial
Com uma atmosfera sem igual

Andar no carrossel
Olhando pra Torre Eiffel
Lembro que ouvia o acordeon
Sempre queria comprar *macaron*
Claro, fazia também umas comprinhas
Pois lá tinha muitas lojinhas

Quando a minha vovó foi também
Nós quase perdemos o trem
A calça dela caía
E a gente corria e ria

Letícia Emilie Jucker (12)
Turma: Wetzikon, Prof.^a Bárbara Jucker

Paris

Immer als ich nach Paris ging
War ich sehr fröhlich
Es ist ein spezieller Ort
Mit einer tollen Atmosphäre

Aus dem Karussell
Mit Blick auf den Eiffelturm
Erinnere ich mich, wie ich das Akkordeon hörte
Immer wollte ich Macarons kaufen
Klar, einkaufen ging ich auch
Denn es gab viele kleine Läden

Als meine Grossmutter mitkam
Haben wir fast den Zug verpasst
Die Hose meiner Oma war am runterfallen
Wir lachten und rannten auf den Zug

Letícia



Ian Guedes Hossli (Turma: Utogrund, Zurique)



Leandro Probst (Turma: Utogrund, Zurique)

3 Textos e poemas a partir dos temas: família, cotidiano, festejos, passeios

3 Texte und Gedichte zu den Themen: Familie, Alltag, Feste, Ausflüge



Carolina Schermbach (Turma: Basel/Binningen)

Na casa de meus avós

Na casa de minha avó, eu gosto do cheiro de comida e gosto que ela corte meus cabelos com uma música divertida e feliz.

Gosto do cheiro de biscoito, bolinho de chuva, café, de brincar de cartas.

Meu vô me ensinou a pescar, a jogar sinuca, xadrez e truco.

Lá tem gatos, dois papagaios que falam, casa na árvore e brinquedos.

Meus primos sempre podem dormir lá.

Ela, minha vovó, faz bolos deliciosos, fez também um balanço para mim.

Tem cidade em miniatura com trenzinhos e montanhas encantadas.

O vovô faz pizzas e churrascos que eu gosto muito.

Depois do banho tem um cheiro gostoso de sabão perfumado da vovó.

Lá é bem quentinho dentro de casa.

Fazemos uma cabana e assistimos filmes com eles, o vovô e a vovó.

Poema coletivo

Laís Diggelmann (11), Leone Bonvicini (12),

Lyan Bahn Müller (14), Melina Eggenschwiler (11),

Rafael de Thomaz Moreno (12) & Rahel Eggenschwiler (12)

Turma: Kloten, Prof.^a Claudina F. Carvalho Isele

Im Haus meiner Grosseltern

Im Haus meiner Grosseltern liebe ich den Geruch vom Essen und ich liebe es, dass sie mir die Haare schneiden mit einer lustigen und fröhlichen Musik.

Ich liebe den Geruch von Keksen, Regen-Küchlein mit Kaffee und das Kartenspielen.

Mein Grossvater hat mir beigebracht, wie man angelt, wie man Billard und Schach spielt.

Dort gibt es Katzen, zwei Papageien die reden, ein Baumhaus und Spielzeuge.

Meine Cousine und Cousin dürfen immer dort schlafen.

Sie, meine Grossmutter, backt leckere Kuchen und hat mir sogar eine Schaukel gebaut.

Es hat eine Miniaturstadt mit Zügen und schönen Bergen.

Mein Grossvater macht Pizzas und grilliert, so wie ich es liebe.

Nach dem Duschen hat es einen feinen Duft von den Seifen meiner Grossmutter.

Dort ist es ganz schön warm im Haus drin.

Wir bauen ein Zelt und schauen Filme mit ihnen, Oma und Opa.

Text einer Gruppenarbeit

Lais, Leone, Lyan, Melina, Rafael & Rahel

Na casa da minha avó

Na casa da minha vó eu só vou nas férias.

Na casa da minha vó sempre tem minha família e também alguns que eu não conheço.

A casa sempre tem um cheiro especial.

Sempre quando conversamos, ela bate um papo demorado comigo.

As festas que minha avó faz são bem divertidas e a comida é muito boa.

Feliciano Joaquin Luigi de Pasquale (12)
Turma: Bülach, Prof.^a Claudina F. Carvalho Isele

Bei meiner Grossmutter zu Hause

Zu meiner Grossmutter gehe ich nur in den Ferien.

Bei meiner Grossmutter hat es immer Verwandte und einige kenne ich gar nicht.

Das Haus hat einen sehr speziellen Geruch.

Immer wenn ich mit ihr rede, redet sie über andere Sachen und sie braucht dafür ziemlich lange.

Die Partys, die meine Grossmutter macht, sind immer ziemlich cool und das Essen schmeckt gut.

Feliciano

Meu amigo

Meu amigo é legal
Ele tem poucos brinquedos
Ele gosta muito de pedalar
Ele tem animal de estimação
Ele adora jogar futebol
Ele é brasileiro
Mas mora na Suíça
Assim como eu.

Romeo Mächler (11)

Turma: Bülach, Prof.^a Claudina F. Carvalho Isele

Mein Freund

Mein Freund ist cool
Er hat wenig Spielzeuge
Er fährt gerne Velo
Er hat ein Haustier
Er spielt gerne Fussball
Er ist ein Brasilianer
Aber er lebt in der Schweiz.
So wie ich.

Romeo

No meio do nosso jardim

No meio do nosso jardim tinha uma linda flor que falava comigo.

Tinha uma linda flor no meio do nosso jardim.

Tinha uma linda flor. No meio do nosso jardim tinha uma linda flor.

Nunca me esquecerei dessa linda flor vermelha no meio do nosso jardim.

Uma rosa vermelha bem linda.

Nunca me esquecerei que no meio do nosso jardim tinha uma linda flor.

Amanda Pauli (11)

*Turma: Bülach, Prof.^a Claudina F. Carvalho Isele
(Paráfrase do poema “Meio do caminho”,
de Carlos Drummond de Andrade)*

In der Mitte von unserem Garten

In der Mitte von unserem Garten hatte es eine schöne Blume, die mit mir sprach.

Es hatte eine schöne Blume in der Mitte von unserem Garten.

Es hatte eine schöne Blume. In der Mitte von unserem Garten hatte es eine schöne Blume.

Nie mehr vergesse ich diese schöne, rote Blume, in der Mitte von unserem Garten.

Eine sehr schöne, rote Rose.

Nie mehr vergesse ich, dass es in der Mitte von unserem Garten eine schöne Blume hatte.

Amanda
(Paraphrase des "Meio do caminho",
Carlos Drummond de Andrade)

Benjamin, o grande

Era uma vez um jogador de futebol.

O nome dele é Benjamin, ele jogava muito com os amigos do clube.

Mas ele era um perna de pau. Ele tinha 11 anos. Um dia ele treinou até conseguir fazer truques e dribles.

Um dia ele teve um jogo de futebol e conseguiu fazer 3 gols, mas os outros também fizeram 3 gols.

Teve um pênalti e o Benjamin teve de bater o último chute e...

Conseguiu!!!

Moral da história:

Treine, treine e treine, não desista dos seus sonhos.

*Jannik Bloch (11), Julia Bloch (10), Loris Rüede (11),
Lukas Scheidegger (9) & Jennifer Ebnetter (7)
Turma: Fällanden, Prof.^a Nathália Antonio*

Benjamin, der Grosse

Es war einmal ein Fussballspieler.

Sein Name ist Benjamin, er hat viel mit seinen Freunden im Club gespielt.

Aber er war ein Holzbein. Er war 11 Jahre alt. Eines Tages trainierte er so lange, bis er Tricks und Dribblings beherrschte.

Eines Tages hatte er ein Fussballspiel und schaffte es, 3 Tore zu schiessen, aber die anderen schossen auch 3 Tore.

Es gab einen Elfmeter und Benjamin musste den letzten Schuss ausführen und... Er hat es geschafft!!!

Die Moral der Geschichte:

Trainieren, trainieren und trainieren. Geben Sie Ihre Träume nicht auf.

Jannik, Julia, Loris, Lukas & Jennifer

O ano tem doze meses

No mês de janeiro,
Brinco na neve e é maneiro!

Fevereiro é bem legal,
Aqui também tem carnaval.

Em março vou para a escola.
Ainda tem neve lá fora.

Abril é como é,
Faz o que ele quer

Em maio tem muitas cores.
Fora já vejo flores.

Em junho começa o verão
Aqui no lago tem muita diversão!

Em agosto, no dia primeiro,
A Suíça em festa o dia inteiro.

O outono, em setembro, não demora.
Logo o calor vai embora.

Em outubro tem ventania.

Muitas folhas pela via.

Em novembro começa o frio.

Xi! Sinto já um arrepio.

Dezembro tem Natal!

Estamos de férias! É genial!

*Adriana Borges (12), Colin Spörri (13), Elena Wüthrich (11),
Gabriel Robles (12), Leandro Robles (12),
Phillip Huggenberg (12), Rafael Weiss (13), Rohan Negro (12),
Yara Gisler (12) & Zoe Spörri (11)
Turma: Horgen, Prof.^a Andréia Santos Negro
(Paráfrase do Texto “O ano tem doze meses”, de Laura Góes)*

Das Jahr hat zwölf Monate

Im Januar,
spiele ich im Schnee und es ist cool!

Der Februar ist ziemlich toll,
Auch hier gibt es Karneval.

Im März gehe ich zur Schule.
Draussen schneit es immer noch.

Der April ist nun einmal so, wie er ist,
er tut, was er will.

Im Mai gibt es viele Farben.
Draussen sehe ich bereits Blumen.

Im Juni beginnt der Sommer
Hier am See gibt es jede Menge Spass!

Im August, am ersten Tag des Monats
Feiert die Schweiz den ganzen Tag.

Der Herbst lässt nicht lange auf sich warten, im September.
Bald verschwindet die Hitze.

Der Oktober ist windig.
Viele Blätter auf der Strasse.

Der November ist kalt.
Brrrrr! Ich spüre bereits ein Frösteln.

Im Dezember ist Weihnachten!
Wir sind im Urlaub! Das ist grossartig!

*Adriana, Colin, Elena, Gabriel, Leandro,
Phillip, Rafael, Rohan, Yara & Zoe
Paraphrase des Textes "Das Jahr hat zwölf Monate"*

Mês de dezembro

Então, pessoal

O ano de 2020

Chegou ao final

Foi um ano bem diferente

O que queremos neste Natal?

Vamos fazer os pedidos

Para o querido Papai Noel

Os presentes serão distribuídos

Para o Yannick e Gabriel

Luíza, Zaírah e Melissa

Sophie, Júlia e Anabel

Carolina e Vanessa

João Pedro e Leonardo, o Leo.

No saco do bom velhinho

Tem carrinho cheio de carinho

Tem bonequinha de cabelo cacheado

Enfeitado com lacinho

No pescoço tem um colarzinho

No braço tem uma pulseirinha

No dedo tem um anelzinho

E na orelha tem um brinquinho
De pedrinhas.
Que bonequinha bonitinha!

Tem também bolinhas coloridas
E livrinhos de historinhas.
Cartõezinhos de Natal
Com desejos especiais:
Saúde e Harmonia
Paz e Amor
Esperança e Alegria.

Texto coletivo

*Anabel Kohlscheen (8), Carolina Schermbach (15),
Gabriel Costa (10), João Pedro de M. Mendonça (7),
Júlia Maria de M. Mendonça (11), Leonardo Zürcher (9),
Luíza de Ávila Muggler (10), Melissa Maratta (12),
Sophie Matias da Costa (11), Vanessa Maratta (15),
Yannick Raphael Muralt (10), Zaírah Anahi Ruch (9)
Turma: Basel/Binningen, Prof.^a Lorie Steiner*

Der Monat Dezember

Leute,
das Jahr 2020
geht zu Ende.
Es war alles total anders.
Was wünschen wir uns diesmal zu Weihnachten?

Dem lieben Weihnachtsmann
schreiben wir unsere Wünsche.
Die Geschenke sollen an
Yannick und Gabriel,
an Luíza, Zairah und Melissa,
an Sophie, Júlia und Anabel,
an Carolina und Vanessa,
und an Pedro und Leonardo, dem Leo,
verteilt werden.

In seinem Sack bringt der gute Alte
ein kleines Auto, das mit Zärtlichkeit gefüllt ist.
Auch eine kleine Puppe mit lockigem Haar,
die mit einem kleinen Halstuch schmückt.
Am Hals trägt sie eine Kette,
am Arm ein kleines Armband,

am Finger ein Ringlein
und am Ohr einen Mini-Ohrring.
Was für eine süsse Puppe!

Er bringt auch bunte Kugeln
und Bücher mit Geschichten.
Auch Weihnachtskarten
mit guten Wünschen:
Gesundheit und Harmonie
Frieden und Liebe
Hoffnung und Freude.

*Text einer Gruppenarbeit
Anabel, Carolina, Gabriel, João Pedro, Júlia, Leonardo, Luíza,
Melissa, Sophie, Vanessa, Yannick & Zaírah
Übersetzung: Martin Weingaertner*

Festa Junina

Lá no Brasil, as famílias
de meninos e meninas
se divertem muito
nas festas juninas.

A festa de São João
tem fogueira, música e folia
Tem a dança da quadrilha
Animação, forró e alegria.
Tem barraquinhas
Todas enfeitadinhas
Com balões de papel
E coloridas bandeirinhas.

Tem bebidas e comidas deliciosas
Canjica, amendoim, pamonha,
Pé de moleque, cocada, paçoca
Milho cozido, bolo de milho, broa de fubá
Quentão para os adultos esquentar
Mas na festa não pode também faltar
A pipoca, o brigadeiro e o guaraná.

Tem bingo e muitas brincadeiras
Pescaria, tomba latas, corrida do saco
Correio elegante, jogo de argolas
No bocão do palhaço, acertar as bolas.

Texto coletivo

*Anabel Kohlscheen (8), Carolina Schermbach (15),
Gabriel Costa (10), João Pedro de M. Mendonça (7),
Júlia Maria de M. Mendonça (11), Leonardo Zürcher (9),
Luíza de Ávila Muggler (10), Melissa Maratta (12),
Sophie Matias da Costa (11), Vanessa Maratta (15),
Yannick Raphael Muralt (10), Zaírah Anahi Ruch (9)
Turma: Basel/Binningen, Prof.^a Lorie Steiner*

Juni-Fest

In Brasilien haben die Familien von
Jungen und Mädchen
viel Spass
bei den Juni-Festen.

Das Fest von São João
mit Lagerfeuer, Musik und Fröhlichkeit
Es wird Quadrille getanzt
Heiterkeit, Fröhlichkeit und Freude.
Es gibt kleine Stände
Alle dekoriert
Mit Papier Luftballons
Und bunten Fähnchen.

Es gibt Getränke und leckeres Essen
Canjica, Erdnüsse, *Pamonha*,
Pé de moleque, *Cocada*, *Paçoca*
Gekochter Mais, Maiskuchen, Maisbrot
Quentão für die Erwachsenen
Aber folgendes darf nicht fehlen:
Popcorn, *Brigadeiro* und *Guaraná*.

Es gibt Bingo und viele andere Spiele

Angeln, Dosenwerfen, Sackhüpfen

Elegante Post, Ringelspiel

In den Mund des Clowns, um die Bälle zu werfen.

Text einer Gruppenarbeit

*Anabel, Carolina, Gabriel, João Pedro, Júlia, Leonardo, Luíza,
Melissa, Sophie, Vanessa, Yannick & Zaírah*

Suíça, Copa da Europa 2021

Eles chutaram
Não acertaram
E perderam
Mas eles apreciaram
E todos não acreditaram no que viram
Mas para eles tanto fazia.

Gabriel Mächler (9)

Turma: Bülach, Prof.^a Claudina F. Carvalho Isele

Schweiz, EM 2021

Sie haben geschossen
Nicht getroffen
Und verloren
Aber sie haben genossen.
Und alle haben
ihren Augen nicht getraut.
Aber ihnen war es egal.

Gabriel

Direito das crianças de Bülach

As crianças podem ter um cavalo
As crianças devem ter uma casa
Um teto em cima da cabeça.
Um colar com o símbolo do signo
E ter o próprio quarto.
Eu gostaria que todos os dias
Fossem “Dia das Crianças”
Seria muito bom se não houvesse
Crianças órfãs, nem pobres.

Amanda Pauli (11) & Feliciano Joaquin Luigi de Pasquale (12)
Turma: Bülach, Prof.^a Claudina F. Carvalho Isele

Die Rechte der Kinder aus Bülach

Die Kinder dürfen ein Pferd haben
Die Kinder müssen ein Zuhause haben
Ein Dach über dem Kopf.
Eine Halskette mit dem Symbol des Sternzeichens
und ein eigenes Zimmer.
Ich wünsche mir, dass jeder Tag “Kindertag” ist.
Es wäre mega schön, wenn es keine Waisenkinder
So wie auch keine armen Kinder gäbe.

Amanda & Feliciano

Halloween

Eram quatro amigos no dia 31 de outubro. O Dia de Halloween. Eles estavam colecionando vários doces.

Mas eles estavam com muita sede. Todos queriam ir para casa, mas teve uma queda de energia. Eles escutaram uma voz e ela disse: "Por que vocês estão com as nossas máscaras? Por quê?!"

Eles viram um fogo e um homem com uma máscara de hacker. Ele veio com uma tocha de fogo na mão para queimar todos. Eles saíram correndo e conseguiram chegar salvos em casa. Depois eles nunca mais quiseram sair de casa no Halloween.

Fabio Thierry Berthoud (11)

Turma: Limmat, Zurique, Prof.^a Sirlene Horst

Halloween

Es waren einmal vier Freunde, es war der 31. Oktober. Der Tag des Halloween. Sie sammelten viele Süßigkeiten.

Aber sie hatten auch einen grossen Durst und plötzlich gab es einen Stromausfall. Sie wollten schnell nach Hause. Doch dann hörten sie eine Stimme und sie sagte: „Wieso habt ihr unsere Masken? Wieso?!“

Sie sahen ein grosses Feuer, es war ein Mann mit einer Hacker-Maske. Er kam mit einer Fackel mit Feuer. Er wollte sie alle verbrennen. Sie rannten von ihm weg und sie kamen alle gesund nach Hause. Seitdem gehen sie nie mehr an Halloween raus.

Fabio

Esqui

Fomos às férias de esqui
E lá andamos a sorrir.

Lenzerheide é legal
Um lugar muito especial.

Andar na pista é uma beleza
Podemos ver a natureza.

Sempre queria ir à cimeira
Mas minha mãe dizia
Que era uma bobeira.

Melicia Baumgartner (10)
Turma: Wetzikon, Prof.^a Bárbara Jucker

Ski

Wir waren in den Ferien skifahren
Da lächeln wir.

Es ist cool auf der Lenzerheide
ein ganz besonderer Ort.

Auf der Strecke zu fahren, ist eine Schönheit,
wir können die Natur sehen.

Ich wollte immer auf den Gipfel.
Aber meine Mutter sagte, das sei albern.

Melicia

Um passeio no museu

Nossa turminha foi passear no museu para conhecer algumas obras da pintora brasileira Tarsila do Amaral.

Na primeira sala, vimos a pintura de um vendedor de frutas e o Rafael queria comer as frutas do quadro.

De repente, um touro apareceu e todo mundo correu.

Na outra sala tinha uma cobra e um ovo e todo mundo correu para o outro lado. Veio uma família, que era igual a que estava no quadro, com as vozes *trocadas* e falou: “Mas que bagunça!”

Entramos no quadro da floresta e encontramos ovos cor-de-rosa. Quando alguém encostou neles, apareceu a Cuca.

Com muito medo, todo mundo correu até um lago que tinha um pescador. Aí, contamos tudo para o pescador que falou que ia chamar o Abaporu para assustar a Cuca.

Depois disso, escorregamos pelas cabeças do quadro dos operários e, de repente, era carnaval e todo mundo saiu dançando, pulando e cantando.

*Alyssa Lara (7), Fernando Flurin (8), Gabriel Vicente (9),
Laura Rufatto (8), Lucas Vilela (7), Maria Gross (8),
Noah Hobbis (7), Rafael Lucas (9),
Thiago Grand (7) & Valentina Maciel Menezes (7)
Turma: Limmat, Zurique, Prof.^a Raphaela Dexheimer*

Ein Besuch im Museum

Unsere Klasse besuchte das Museum, um einige Werke der brasilianischen Malerin Tarsila do Amaral zu sehen.

Im ersten Raum sahen wir ein Bild eines Obstverkäufers und Rafael wollte das Obst auf dem Bild essen.

Plötzlich erschien ein Stier und alle rannten davon.

In dem anderen Raum gab es eine Schlange und ein Ei und alle rannten auf die andere Seite. Eine Familie kam, die die gleiche war wie die auf dem Bild, nur mit anderen Stimmen, und sagte:

"Was für ein Durcheinander! Wir gingen in das Bild des Waldes und fanden dort rosa Eier. Als jemand sie berührte, erschien Cuca.

Alle liefen zu einem See, an dem ein Fischer sass. Dann erzählten wir alles dem Fischer, der sagte, er würde Abaporu anrufen, um Cuca zu erschrecken.

Danach schlüpfen wir durch die Köpfe des Arbeiterbildes und plötzlich war Karneval und alle fingen an zu tanzen, zu springen und zu singen.

*Alyssa, Fernando, Gabriel, Laura,
Lucas, Maria, Noah, Rafael, Thiago & Valentina*

A floresta

A floresta significa muitas coisas para mim.

A floresta é um lugar para muitos animais. Muitos animais não conseguiriam viver sem uma floresta.

Para nós, humanos, a floresta é também muito importante. Sem árvores não teríamos oxigênio. Sem oxigênio não conseguiríamos respirar. Todas as árvores são diferentes.

Podemos passear muito na floresta. É um lugar onde podemos relaxar. Podemos também brincar de esconde-esconde e pega-pega.

Seja grande ou pequeno, velho ou jovem, a floresta é um lugar para todos!

Lukas Lopes Müller (11)

Turma: Pfäffikon SZ, Prof.^a Natasha Lopes Müller

Der Wald

Wald bedeutet für mich vieles.

Der Wald ist ein Lebensraum für viele Tiere. Viele Tiere könnten ohne einen Wald nicht leben.

Für uns Menschen ist der Wald auch sehr wichtig. Ohne Bäume hätten wir keinen Sauerstoff. Ohne Sauerstoff könnten wir nicht atmen. Alle Bäume sind anders.

Man kann im Wald viel spazieren gehen. Es ist ein Ort, wo man sich erholen kann. Versteckis und Fangis kann man auch spielen.

Ob gross oder klein, alt oder jung, der Wald ist ein Platz für alle!

Lukas



Carolina Schermbach (Turma: Basel/Binningen)



Yan da Silva Pereira (Turma: Feldmeilen)

4 Trabalhando com literatura: contos e fábulas

4 Arbeiten mit Literatur: Märchen und Fabeln



Júlia Maria de Mello Mendonça (Turma: Basel/Binningen)

Emília, a boneca de pano

A costureira queria fazer
uma boneca de pano
E acabou fazendo um
Ser humano.

O nome dela é Emília
Ela tem um vestido amarelo e vermelho
E sapato revestido
E ela adora uma folia.

A Emília está aprendendo a falar
Mas ela sempre se atrapalha
E não consegue pronunciar.

Emília morava no sítio
Com muita gente
Ela era muito contente.
Emília não parava de falar
E não parava de pensar.

A Emília conseguiu falar e dançar
E gostava muito de pular
Ela é muito engraçada
E faz um monte de palhaçada

Emília é famosa
Porque é muito generosa.

Boneca!
Cada dia mais esperta
Mesmo errando, ela está certa
Pirlimpimpim, faz de conta
Que eu sou assim.

*Produção coletiva dos alunos
Gabriel Zosso (12), Lara Zollinger (10), Julia Meira Harada (11),
Thaís Gabrielly Lüthi (10), Sharlynnne Alves Pinto (10),
Ana Letícia Billeter (9) & Thiago Zollinger (8)
Turma: Dübendorf, Prof.^a Andréa Paulino*

Emília eine Puppe aus Stoff

Die Schneiderin wollte
Eine Puppe aus Stoff machen
Und dabei ist ein Mensch
entstanden.

Ihr Name ist Emília
Sie hat ein Kleid, rot und gelb
Und beschichtete Schuhe
Und sie liebt Freunde.

Emília lernt zu sprechen
Aber verspricht sich immer
Und schafft es nicht, richtig auszusprechen.

Emília wohnte in einer Farm
Mit vielen Menschen
Sie war sehr glücklich.
Emília hörte nie auf zu sprechen
Und hörte auch nicht auf zu denken.

Emília hat es geschafft, zu sprechen und zu tanzen
Und mochte es sehr, zu hüpfen
Sie ist sehr lustig
Und macht ein Haufen Scherze.

Emília ist berühmt
Weil sie sehr grosszügig ist.

Puppe!
Jeden Tag schlauer
Auch wenn sie falsch liegt, liegt sie richtig
Pixie-Pulver, tun wir so
Als wäre ich so.

*Text einer Gruppenarbeit
Gabriel, Lara, Julia, Thaís, Sharlynnne,
Ana Letícia & Thiago*

Samba no Sítio do Picapau Amarelo

A boneca Emília do Sítio do Picapau Amarelo não para de falar, o tempo inteiro é blá, blá, blá. Ela é muito divertida e engraçada!

Um dia, a Emília convidou a Turma da Mônica para visitar o pomar do sítio. E todos colheram frutas e encheram várias cestas pequenas. A Magali viu logo uma grande melancia! Oba! A Emília teve uma ideia de fazer uma festa no pomar do sítio. Ela convidou a Dona Benta, a Tia Nastácia, o Visconde, o Rabicó e até o Saci-Pererê.

A Emília disse assim: “Os meninos vão tocar algum instrumento, as meninas vão dançar e os outros vão bater palmas.” Então, o Pedrinho pegou o tambor, o Cebolinha escolheu o pandeiro, o Chico Bento pegou o chocalho, o Cascão ficou com o prato e o garfo, e o Saci foi pular e assobiar.

A bandinha começou a tocar. A Magali, a Mônica, a Emília e a Narizinho colocaram as cestas de frutas na cabeça e começaram a dançar, imitando a sambista Carmen Miranda. As frutas que estavam nas cestas enfeitando a cabeça das meninas eram: melancia, abacaxi, goiaba, caju, banana, acerola, maracujá, manga, mamão, açaí, cajá, graviola jabuticaba e tinha até uva.

A festa no pomar do Sítio do Picapau Amarelo foi muito legal. Todos se divertiram e depois a Tia Nastácia fez uma deliciosa salada de frutas! A Emília ficou muito feliz!

Texto coletivo

*Anabel Kohlscheen (8), Carolina Schermbach (15),
Gabriel Costa (10), João Pedro de M. Mendonça (7),
Júlia Maria de M. Mendonça (11), Leonardo Zürcher (9),
Luíza de Ávila Muggler (10), Melissa Maratta (12),
Sophie Matias da Costa (11), Vanessa Maratta (15),
Yannick Raphael Muralt (10), Zaírah Anahi Ruch (9)
Turma: Basel/Binningen, Prof.^a Lorié Steiner*

Samba von der Siedlung des gelben Spechts

Die Puppe Emilia von der Siedlung des gelben Spechts hört nicht auf, zu sprechen., ie ganze Zeit über nur “bla, bla, bla”. Sie ist sehr unterhaltsam und lustig!

Eines Tages lud sie Mônica und ihre Freunde ein, den Obstgarten ihrer Siedlung zu besuchen. Alle pflückten sie Früchte und füllten damit mehrere kleine Körbe. Magali sah gleich eine grosse Wassermelone! Emilia plante, im Obstgarten ein Fest zu veranstalten. Sie lud Frau Benta, Tante Nastacia, Visconde, Rabicó und sogar den (einbeinigen) Saci-Pererê ein.

Emilia sprach dann zu allen: Die Jungs werden ein Instrument spielen, die Mädchen werden dazu tanzen und die Übrigen in die Hände klatschen. So nahm Pedro die Trommel; Cebolinha, das Tambourin; Chico Bento, die Rassel; Cascão, Teller und Gabel und Saci pfiff und hüpfte dazu.

Als die Band anfang zu spielen, hoben Magali, Mônica, Emilia und Narizinho die Körbe mit den Früchten auf ihre Köpfe und fingen an, zu tanzen, so wie einst die Tänzerin Carmen Miranda. In den Körben, die die Köpfe der Mädchen schmückten, waren Melonen, Ananas, Guave, *Caju*, Bananen, Acerola, Passionsfrucht, Mangos, Papayas, *Açaí*, *Cajá*, *Graviola*, *Jabuticaba* und sogar Weintrauben.

Das Fest auf der Siedlung des gelben Spechts war ganz toll. Alle vergnügten sich sehr und zum Schluss machte Tante Nastacia noch einen köstlichen Fruchtsalat. Emilia war überglücklich.

Text einer Gruppenarbeit

*Anabel, Carolina, Gabriel, João Pedro, Júlia, Leonardo, Luíza,
Melissa, Sophie, Vanessa, Yannick & Zaírah*

Übersetzung: Martin Weingaertner

A princesa e seu unicórnio Dido

Era uma vez uma princesa que se chamava Lia. Ela tinha 11 anos e sempre usava uma touca roxa que combinava tão bem com o cabelo vermelho que ela tinha. Lia morava num castelo bem longe da praia, porém não gostava de se banhar no mar, ela só gostava da piscina vermelha que tinha.

A Lia tinha uma melhor amiga que se chamava Laila e um cachorro branco que se chamava Leitinho. Leitinho adorava leite e as meninas também. A Lia tinha medo do escuro, de cobras, de aranhas e de ratos. A comida favorita dela era lasanha e sorvete.

A Lia tinha um quarto lindo cheio de coisas que ela gostava, também tinha um celular, um tablet, uma televisão e muitos relógios eletrônicos. Lia tinha tudo que ela queria. Ela queria ter também um cavalo e ganhou um. O cavalo foi muito difícil de ganhar, quase que não existiam cavalos naquela região.

Um belo dia, o dragão viu a Lia muito triste pois desejava tanto cavalo mas não encontrava um. O dragão voou muito distante até um lugar muito escondido que se chamava o mundo encantado dos cavalos. Lá ele encontrou um cavalo lindo que tinha acabado de nascer, ele era o único cavalo com um chifre no meio da cabeça. Na verdade ele era um unicórnio.

O dragão não pensou duas vezes e perguntou para a mãe dele: “Podemos levar o unicórnio para o castelo, a Lia vai tratar dele muito bem com muito amor e carinho”, disse o dragão. A mãe respondeu: “Pode, mas eu vou poder visitá-lo?”

Chegando no castelo, a Lia estava sentada esperando o dragão, ela disse: “Você demorou tanto, pensei que não voltaria mais! Posso ver meu cavalo?” Ela ficou tão feliz que deu o nome ao unicórnio de Dido.

Pozinhos de pirlimpimpim e a história chegou ao fim.

Amanda Bosshard (13)

Turma: Limmat, Zurique, Prof.^a Sirlene Horst

Die Prinzessin und ihr Einhorn Dido

Es war einmal eine Prinzessin namens Lia. Sie war 11 Jahre alt und trug immer eine lila Mütze, die so gut zu ihren roten Haaren passte. Lia lebte in einem Schloss weit weg vom Strand, aber sie badete nicht gerne im Meer. Sie mochte nur den roten Pool, den sie hatte.

Lia hatte eine beste Freundin namens Laila. Diese hatte einen weissen Hund namens Milchlein. Milchlein liebte Milch und die Mädchen auch. Lia hatte Angst vor der Dunkelheit, Schlangen, Spinnen und Ratten. Ihr Lieblingsessen war Lasagne und Eis.

Lia hatte ein schönes Zimmer voller Dinge, die sie mag. Sie hatte auch ein Handy, ein Tablet, einen Fernseher und viele elektronische Uhren. Lia hatte alles, was sie wollte. Sie wollte auch ein Pferd und bekam eins. Das Pferd war sehr schwer zu bekommen, denn es gab fast keine Pferde in dieser Region.

Eines schönen Tages sah der Drache, dass Lia sehr traurig war, weil sie ein Pferd wollte, aber keines finden konnte. Der Drache flog sehr weit zu einem sehr versteckten Ort, der die verzauberte Welt der Pferde genannt wird. Dort fand er ein wunderschönes, gerade geborenes Pferd, das einzige Pferd mit einem Horn in der Mitte des Kopfes. Eigentlich ist es ein Einhorn.

Der Drache überlegte nicht lange und fragte seine Mutter: "Können wir das Einhorn mit ins Schloss nehmen? Lia wird es mit grosser Liebe und Zuneigung sehr gut behandeln", sagte der Drache. Die Mutter antwortete: "Kann ich es auch besuchen?"

Am Schloss angekommen, sass Lia da und wartete auf den Drachen. Sie sagte: "Du hast so lange gebraucht, ich dachte du kommst nicht zurück! Kann ich mein Pferd sehen?" Sie war so glücklich, dass sie das Einhorn Dido nannte.

Pixie-Pulver und die Geschichte geht zu Ende.

Amanda

O telefone misterioso

Lilly, uma menina totalmente comum, com 13 anos, comprou, um dia, um telefone. Depois de 4 semanas, o telefone começou a ficar louco. Os aplicativos não funcionavam mais e muitas vezes o telefone desligava.

Em um sábado comum, ela estava escrevendo para a amiga, e o telefone desligou de novo. Ela ligou o telefone e a amiga escreveu: “Podemos nos encontrar na frente da escola?” Lilly respondeu: “Sim, por que não? Até depois Sarah.”

Depois de 15 minutos, a Lilly estava em frente a escola, e estava esperando e esperando. Ela queria ir, mas de repente, o telefone tocou.

“Olá?” perguntou Lilly. Uma voz de homem disse: “Leve 10'000 CHF em um envelope para o cemitério, se você quer ver sua amiga de novo... e sem polícia!”

Lilly estava pálida no rosto. Mas ela sabia o que ela tinha que fazer, pois leu um romance sobre isso.

Ela foi para casa e fez notas falsas de dinheiro, botou em um envelope e foi para o cemitério. Ela botou o envelope em cima da terra e esperou.

Um homem chegou com um saco gigante. Ele botou o saco no chão e abriu o envelope para controlar se tinha 10'000 CHF dentro e correu embora.

Lilly correu e abriu o saco. Ela ajudou a amiga a levantar-se e elas correram embora.

Lorena Strijbis (10)

Turma: Limmat, Zurique, Prof.^a Sirlene Horst

Das mysteriöse Handy

Lilly, ein ganz gewöhnliches, 13-jähriges Mädchen, kaufte eines Tages ein Handy. Nach 4 Wochen begann ihr Handy, verrückt zu spielen. Die Apps gingen nicht, es schaltete sich immer wieder von selbst aus.

An einem gewöhnlichen Samstag chattete sie mit ihrer Freundin und das Handy schaltete wieder einmal aus. Sie schaltete es wieder an und ihre Freundin schrieb: "Wollen wir uns vor dem Schulhaus treffen?" Lilly schrieb: "Ja, warum nicht. Bis später Sarah."

Nach 15 Minuten stand Lilly vor dem Eingang vom Schulhaus und wartete und wartete. Sie wollte gerade gehen, da klingelte ihr Handy.

"Hallo?" fragte Lilly. Eine männliche Stimme sagte: "Bringe 10'000 Schweizer Franken in einem Umschlag zum Friedhof, wenn du deine Freundin wieder haben willst. Und ohne Polizei!"

Lilly war kreidebleich im Gesicht. Aber sie wusste, was sie tun musste, denn sie hatte einen Roman darüber gelesen. Sie ging nach Hause, bastelte falsche Geldnoten und packte sie in einen Umschlag. Sie ging zum Friedhof, legte den Umschlag auf die Erde und wartete.

Ein Mann mit einem riesen Sack erschien. Er legte den Sack auf den Boden, riss den Umschlag auf, prüfte, ob es 10'000 Schweizer Franken waren und rannte weg.

Lilly rannte zum Sack und öffnete diesen. Sie half ihrer Freundin auf die Beine und beide rannten weg.

Lorena

David

David é um profissional em corridas e também um dublê.

Como resultado, ele não tem mais medo de dirigir e é por isso que ele é o melhor piloto de corrida de todo o México.

Também é chamado de Nitro, por ser tão rápido nas curvas e tão rápido quanto um foguete ou ainda mais rápido nas ruas retas.

Ele possui um Königsegg Jesko, um Lamborghini Sesto Elemento, um McLaren Senna e 531 outros carros. Ele sempre tem que ir a festivais onde acontecem corridas.

Ele tem algumas casas. Uma vale 5 milhões de dólares e outra vale 700 mil dólares.

Ainda assim, ele não é feliz. Ele busca o sentido da vida.

Por isso, ele se aventura em uma experiência pela qual busca entender o sentido da vida.

David Grand (11)

Turma: Limmat, Zurique, Prof.^a Sirlene Horst

David

David ist ein Profi im Rennfahren und auch ein Stuntman.

Dadurch hat er keine Angst mehr beim Auto fahren und darum ist er der beste Rennfahrer in ganz Mexiko.

Man nennt ihn auch Nitro, weil er so schnell in den Kurven ist und in den geraden Strassen so schnell ist wie eine Rakete oder noch schneller.

Er besitzt einen Königsegg Jesko, einen Lamborghini Sesto Elemento, einen McLaren Senna und noch 531 weitere Autos. Er muss immer wieder auf Anlässe, wo Rennen stattfinden.

Er hat ein paar Häuser. Eines ist 5 Millionen US-Dollar wert und ein anderes 700'000 US-Dollar.

Trotzdem ist er nicht glücklich. Er sucht den Sinn des Lebens.

Deshalb wagt er sich in abenteuerliche Erlebnisse. Er erhofft sich dadurch, den Sinn des Lebens zu verstehen.

David

O panda e o urso

Um panda e um urso se encontram e então o urso fala:

- Você é bem estranho, hein? Você é muito chato!

E o panda respondeu:

- Por que você acha isso de mim?

Alguns dias depois, a floresta pegou fogo e o urso estava em perigo.

Neste momento, ele vê o panda correndo e pede ajuda.

O panda fala:

- Venha comigo, vou te ajudar, senão você vai morrer!

Depois disto, eles viraram melhores amigos.

Leo Hobbis (9), Oliver Ruffato (9) & Jan Gabriel Bind (11)

Turma: Limmat, Zurique, Prof.^a Nathália Antonio

Der Panda und der Bär

Ein Panda und ein Bär treffen sich.

Der Bär sagt: "Du bist sehr komisch, wieso bist du so blöd?"

Und der Panda antwortet: "Warum denkst du das von mir?"

Ein paar Tage später gibt es einen Waldbrand und der Bär ist in Gefahr.

Dann sieht er den Panda und sagt: "Komm mit, sonst wirst du sterben!"

Der Bär kommt mit, dann werden sie beste Freunde.

Leo, Oliver & Jan Gabriel

O porco e a águia

O porco queria jogar futebol com a águia.

O porco achava que a águia não podia jogar futebol, pois ela só sabe voar.

Quando o porco chutou a bola muito alto, a águia voou em direção à bola, conseguiu pegá-la com os pés e jogou no gol!

Ele gritou: “Gol! Gol!”

Todos ficaram amigos e felizes para sempre.

*Celyne Neiverth (11),
Enzo Santos Machado (9) & Vinzent Metzner (9)
Turma: Limmat, Zurique, Prof. ^a Nathália Antonio*

Das Schwein und der Adler

Das Schwein wollte mit dem Adler Fussball spielen.

Das Schwein dachte, dass der Adler nicht Fussball spielen könne, denn er könne nur fliegen.

Als das Schwein den Ball weit hoch in die Luftkickte, kam der Adler angeflogen, nahm den Ball mit den Füßen und schoss ihn ins Tor. Er rief: “Tor! Tor!”

Alle wurden Freunde und glücklich für immer.

Celyne, Enzo & Vizent

O dragão que protege o sol

Era uma vez, no tempo em que havia ainda os dragões, vivia um menino com nome Fernando.

Ele tinha medo que o sol iria se apagar.

A avó de Fernando contou para ele, numa noite, que isso já tinha acontecido uma vez.

Toda manhã o dragão acendia o sol e à noite o apagava para as crianças conseguirem dormir.

E, quando a lua quis apagar o sol, veio o dragão e lutou bravamente com ela.

Em noites de lua cheia dá para ver o dragão.

Então a avó falou boa noite e foi dormir.

“Boa noite, vovó!”, falou o menino já quase dormindo.

Laura Cording Taboada (9)

Turma: Horgen, Prof.^a Andréia Santos Negro

Der Drache, der die Sonne schützt

Es war einmal vor langer Zeit, als es noch Drachen gab, da lebte ein Junge namens Fernando.

Er hatte Angst, dass die Sonne erlöschen würde.

Fernandos Grossmutter erzählte ihm eines Abends, dass dies schon einmal passiert war.

Jeden Morgen zündete der Drache die Sonne an und schaltete sie nachts aus, damit die Kinder schlafen konnten.

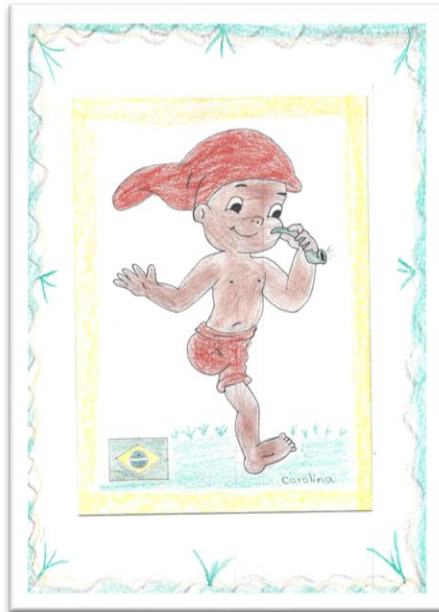
Und als der Mond die Sonne auslöschen wollte, kam der Drache und kämpfte tapfer mit ihr.

In Vollmondnächten kann man den Drachen sehen.

Dann sagte Oma "gute Nacht" und schlief ein.

"Gute Nacht, Oma!", sagte der Junge, der fast eingeschlafen war.

Laura



Carolina Schermbach (Turma: Basel/Binningen)



Benício Ter-Nedden (Turma: Brugg)

5 Recontando os mitos do folclore e criando novas histórias

5 Nacherzählung volkstümlicher Mythen und Erfindung neuer Geschichten



Vanessa Maratta (Turma: Basel/Binningen)

Saci

Era uma vez um menino atrevido chamado Saci.

Ele roubava pessoas ou fazia *botões (five-las)* que eram difíceis de colocar.

Ele era um menino moreno e usava uma saia vermelha.

Ele tinha um boné mágico que também é vermelho.

Uma vez, ele estava pulando na floresta e conheceu uma garota que tinha o cabelo tão comprido quanto ela.

Saci abriu os olhos e se aproximou dela. A garota estava lendo um livro.

Saci colocou um botão em seu cabelo e saltou apressadamente sobre ela. Ela pegou em seu cabelo e arrancou.

Era uma peruca!! Ela estava a salvo do Saci. E você sabe como a garota se chamava?

O nome dela é Isabella.

Fim

Isabella Birrer (11)

Turma: Brugg, Prof.^a Isabela Gomes Perrucci

Saci

Es war einmal ein frecher Junge namens Saci.

Er beklautete die Menschen oder klemmte ihnen Haarspangen an, die nur schwierig wieder abzunehmen waren.

Er war ein braungebrannter Junge mit einem roten Rock.

Er hat eine magische Mütze, die auch rot ist.

Einmal hüpfte er im Wald herum und traf auf ein Mädchen, dessen Haar so lang war wie selbst.

Saci machte Augen und schlich sich näher an sie heran. Das Mädchen las ein Buch.

Saci klemmte eine Spange in ihre Haare und sprang eilig davon. Sie packte darauf ihre Haare und riss sie ab.

Es war eine Perücke!! Nun war das Mädchen vor Saci sicher. Und wisst ihr, wie sie hiess?

Sie hiess Isabella.

Ende

Isabella

O Curupira, a Cuca e o Saci

O Curupira, a Cuca e o Saci brincavam.

A Cuca decidiu comer todo mundo, mas o Saci deu um soco na cara dela.

Ela machucou um olho e enxergou apenas com o outro.

Depois ela foi para a caverna e por lá morreu.

*Lorenzo Gomes Scabora (7), Julian Gawlik (8),
Fabrício Birrer (8) & Stella Inês Ter-Nedden (8)
Turma: Brugg, Prof.^a Isabela Gomes Perrucci*

Curupira, Cuca und Saci

Curupira, Cuca und Saci spielten.

Cuca beschloss, alle zu essen, aber Saci schlug ihr ins Gesicht.

Sie verletzte sich an einem Auge und konnte nur noch mit dem anderen sehen.

Dann ging sie in die Höhle und starb dort.

Lorenzo, Julian, Fabrício & Stella

Lobisomem

Era uma vez um menino chamado João. Ele estava vagando pela floresta.

Ao escutar algo, ele se apressou.

João se aproximou de onde ele estava: era um lobisomem.

Em seguida, o lobisomem se foi. João correu, mas ele estava feliz.

Benício Ter-Nedden (10)

Turma: Brugg, Prof.^a Isabela Gomes Perrucci

Werwolf (*Lobisomem*)

Es war einmal ein Junge, der hiess João. Er wanderte im Wald.

Plötzlich hörte er etwas und beeilte sich.

João kam der Quelle des Geräuschs näher und sah: Es war ein Werwolf.

Gleich darauf verschwand der Werwolf. João rannte davon, aber war glücklich.

Benício

lara

Em uma aldeia havia uma linda índia que se chamava lara.

Um dia, um ancião lhe mostrou um caminho e falou que tinha um lugar muito bonito.

Quando lara chegou, ele se admirou e disse: “Uau!! Que beleza!!”
O ancião tinha razão.

Mas lara não encontrou o caminho de volta e teve que dormir lá.

No dia seguinte, dois tigres viram a lara, que pulou rapidamente na água. De repente, lara virou uma sereia.

Stella Inês Ter-Nedden (8)

Turma: Brugg, Prof.^a Isabela Gomes Perrucci

lara

In einem Indigenen Stamm wohnte eine Indianerin, die lara hiess.

Eines Tages zeigte ihr ein alter, weiser Indianer einen Weg und sagte, dieser führe zu einem sehr schönen Ort.

Als lara dort ankam, staunte sie und sagte: “Wow! Wie schön!”.
Der weise Mann hatte wirklich Recht.

Aber dann fand lara den Rückweg nicht mehr und musste dort übernachten.

Am nächsten Tag sahen zwei Tiger lara, die darauf sofort ins Wasser sprang. Und plötzlich wurde lara eine Meerjungfrau.

Stella

Saci, Boitatá e Curupira

“Olá”, falou o Saci para os melhores amigos, Boitatá e Curupira.

“Olá”, estamos lendo agora”, disseram Curupira e Boitatá.

“Que legal!”, disse o Saci

Isabella Birrer (11)

Turma: Brugg, Prof.^a Isabela Gomes Perrucci

Saci, Boitatá e Curupira

“Hallo”, sagte Saci zu seinen besten Freunden, Boitatá und Curupira.

“Hallo”, wir lesen jetzt.”, antworteten Boitatá und Curupira.

“Toll”, sagte Saci.

Isabella

Mula sem cabeça

A mula sem cabeça estava dormindo. De repente, veio muita água e tirou o fogo da cabeça dela.

Daí, ela ficou sem cabeça e sem fogo.

O vulcão soltou lava e a mula sem cabeça teve novamente o fogo em sua cabeça.

E no final, ela fez uma festa para comemorar.

Fim

Giuseppe Saccomanno (12)

Turma: Brugg, Prof.^a Isabela Gomes Perrucci

Das Maultier ohne Kopf

Das Maultier ohne Kopf war am Schlafen. Plötzlich, kam viel Wasser und löschte das Feuer, das es anstelle dessen Kopfs hatte.

So blieb es ohne Kopf und ohne Feuer.

Darauf spuckte der Vulkan etwas Lava heraus und schon hatte das Maultier Feuer anstelle ihres Kopfs wieder.

Am Schluss machte sie ein Fest, um dies zu feiern.

Ende

Giuseppe

O casamento da lara e do Curupira I

Era uma vez uma árvore grande. O Curupira estava nessa árvore.

Até que o Curupira ouviu gritos da lara.

O Curupira viu que uma onça estava atacando a lara. O Curupira pulou da árvore e deu um chute na onça.

A lara falou: “Curupira, você salvou a minha vida”.

A lara beijou o Curupira, e eles foram se casar.

O Curupira chamou o boi da cara preta e o Saci.

A lara chamou a mula sem cabeça.

No final, tudo deu certo e eles viveram felizes para sempre.

Anthony Borges Achermann (10) & Nicodemus Welter (11)
Baseado no texto “O casamento da Cuca” de Claudio Fragata
Turma: Feldmeilen, Prof.^a Raphaela Dexheimer

Die Hochzeit von lara und Curupira I

Es war einmal ein grosser Baum. Curupira stand darauf. Bis er lara schreien hörte.

Curupira sah, dass ein Jaguar lara angriff. Curupira sprang vom Baum ab und trat gegen den Jaguar.

lara sagte: “Curupira, du hast mein Leben gerettet”.

lara küsste Curupira und sie wollten heiraten.

Curupira rief den Ochsen mit dem schwarzen Gesicht und den Saci. lara rief das Maultier ohne Kopf.

Am Schluss ging alles gut und sie lebten für immer glücklich.

Anthony & Nicodemus

O casamento da lara e do Curupira II

Lá na Floresta Mágica tem uma mulher bem trágica.

Ela vive no lago que se chama Tarago.

Quando o Curupira vê a mulher que se chama lara, ele atira sem querer.

O Curupira atira uma flecha de amor.

A lara ficou apaixonada e logo deu uma flor.

Eles começaram o casamento em Barquisimeto, na Venezuela.

Lá, na Venezuela, o Curupira encontrou uma flor rara e bela.

A flor bela e rara, ele deu para a lara.

A Cuca trouxe os anéis, o Saci o bolo.

O Tutu Marambá trouxe os vestidos, mas ele estava ferido.

O boi da cara preta trouxe as decorações feitas com flores.

A mula sem cabeça trouxe a comida.

A lara chamou as amigas sereias que se chamam “Grupo Vanessa sem cabeça”.

O Curupira trouxe os índios e os animais.

Depois veio o golfinho da lara que se chama Fada.

Todo mundo trouxe presentes que são suficientes.

Isso era o cordel e fim!

Yan da Silva Pereira (10) & Melina Paula Michel (9)
Baseado no texto “O casamento da Cuca” de Claudio Fragata
Turma: Feldmeilen, Prof.^a Raphaela Dexheimer

Die Hochzeit von Iara und Curupira II

Dort, im magischen Wald, gibt es eine sehr tragische Frau.

Sie lebt im See namens Tarago.

Wenn Curupira die Frau sieht, die Iara heisst, schießt er, unabsichtlich, einen Liebespfeil.

Iara verliebt sich und spendet sogleich Blume.

Sie begannen ihr Hochzeitsfest in Barquisimeto, in Venezuela.

Dort, in Venezuela, fand Curupira eine seltene und schöne Blume.

Die schöne und seltene Blume gab er Iara.

Cuca brachte die Ringe mit, Saci den Kuchen.

Tutu Marambá brachte die Kleider, aber er war verletzt.

Der Ochse mit dem schwarzen Kopf brachte die Dekoration voller Blumen mit.

Das Maultier ohne Kopf brachte das Essen.

Iara lud ihre Meerjungfrau Freundinnen ein, die sich "die Gruppe Vanessa ohne Kopf" nannten.

Der Curupira lud die Indigenen und die Tiere ein.

Dann kam Iaras Delfin namens Fee.

Alle brachten genug Geschenke mit.

Das war der Faden und das Ende.

Yan & Melina

O casamento da lara e do Curupira III

Era uma vez uma floresta com muita natureza. Lá na água, morava uma sereia, o nome dela era lara. Lá na floresta, morava um menino, o nome dele era Curupira.

Uma vez, ele foi pescar e ele pescou a lara.

Depois, um caçador veio para pescar e o Curupira e a lara pularam na água.

Lá na água, o Curupira perguntou para a lara se ela queria se casar com ele. Ela falou “sim”. Eles convidaram o Saci, a mula sem cabeça, a Cuca, o Tutu Marambá e o boi da cara preta.

Eles ficaram felizes para sempre.

Nayla Juliana Michel (9) & Luis Piton (8)

Baseado no texto “O casamento da Cuca” de Claudio Fragata

Turma: Feldmeilen, Prof.^a Raphaela Dexheimer

Die Hochzeit von lara und Curupira III

Es war einmal ein Wald mit viel Natur. Dort im Wasser lebte eine Meerjungfrau, ihr Name war lara. Dort im Wald lebte ein Junge, sein Name war Curupira.

Einmal ging er angeln und er fing lara.

Dann kam ein Jäger Fischen und Curupira und lara sprangen ins Wasser.

Im Wasser fragte Curupira lara, ob sie ihn heiraten wolle. Sie sagte “ja”. Sie luden Saci, das Maultier ohne Kopf, Cuca, Tutu Marambá und den Ochsen mit dem schwarzen Gesicht. ein.

Sie waren glücklich bis ans Ende ihrer Tage.

Nayla & Luis

Saci-Pererê

Era uma vez o Saci-Pererê. Ele teve a ideia de esconder a tiara da lara.

Um dia, a lara não estava em casa. Nesse dia o Saci pegou a tiara da lara. Ele escondeu a tiara dentro de uma árvore para a lara não achar. A lara percebeu que a tiara dela sumiu.

Ela chamou o Curupira. O Curupira chegou. O Curupira não achou a tiara. Então ele perguntou para a Cuca.

A Cuca disse para o Curupira que estava na árvore. Ele achou a tiara e deu de volta para a lara.

Melina Paula Michel (9)

Era uma vez na floresta. Tinha um menino chamado Saci.

O Saci ia toda vez na cidade. O Saci ia nas casas, quebrava os vasos e quebrava a televisão.

Mas as pessoas sabiam que o Saci fazia muita besteira e não ficavam tão bravas.

Luis Piton (10)

Era uma vez o Saci que dava nó nos sapatos das pessoas.

Essas pessoas estavam com raiva dele. As pessoas fizeram uma armadilha para o Saci e as pessoas ficaram felizes para sempre.

As pessoas eram Charlene e Letícia.

Charlene Welter (9) & Letícia Hebenstreit (9)

Era uma vez um Saci com fome. Ele estava procurando frutas, até que ele achou uvas.

Ele achou outro Saci. O outro Saci contou uma lenda: “a lenda da pimenta lendária”. Quem comer essa pimenta ganha superpoderes. O Saci se interessou e foi em busca dela.

Ele foi para o barco dele e navegou por três anos. Nesses três anos, ele conseguiu sobreviver a várias aventuras. Ele lutou contra um jacaré, ele lutou contra um tubarão e contra um monstro do mar. Depois das lutas, um dia, ele estava brilhante. Ele achou uma ilha e começou a comemorar. Ele foi para essa ilha até que ele achou a pimenta lendária. Ele comeu essa pimenta lendária. Ele ganhou forças invencíveis e o Saci virou o rei dos piratas. E ele ficou para sempre com o nome de Saci invencível.

Anthony Borges Achermann (10)

Era uma vez uma casa que se chamava Peixe.

Um dia, houve uma bagunça gigante, onde a família Hortelã foi para o supermercado e o Saci chegou.

O Saci botou as roupas na mochila de escola do filho da família Hortelã, e os materiais de escola, ele botou no armário de roupas.

Ele trocou de lugar a comida com a louça, o guarda-chuva com o sapato, o vidro da janela com a televisão. Ele esvaziou o lixo e botou no carro.

Yan da Silva Pereira (10)

*Produção de textos com o personagem Saci
Turma: Feldmeilen, Prof.^a Raphaela Dexheimer*

Saci-Pererê

Es war einmal Saci-Pererê. Er hatte die Idee, laras Haarspange zu verstecken.

Eines Tages war lara nicht zuhause. An dem Tag nahm Saci die Haarspange von lara. Er versteckte sie in einem Baum, damit lara sie nicht findet. lara merkte, dass ihre Haarspange verschwunden war.

Sie rief Curupira. Curupira kam und fand die Haarspange nicht.

Also fragt er Cuca. Cuca sagte ihm, die Haarspange sei im Baum. Curupira fand die Krone und gab sie lara zurück.

Melina

Es war einmal im Wald. Dort gab es ein Junge namens Saci.

Saci ging immer in die Stadt. Saci ging in die Häuser, machte die Vasen und den Fernseher kaputt.

Die Menschen wussten, dass Saci viele Dummheiten machte, aber sie waren ihm nicht sehr böses.

Luis

Es gab eine Zeit, in der Saci den Leuten die Schuhe zugband.

Diese Leute waren wütend auf ihn. Sie stellen Saci eine Falle und sie waren danach für immer glücklich.

Sie waren Charlene und Letícia.

Charlene & Letícia

Es war einmal ein hungriger Saci. Er suchte Früchte, bis er Trauben fand.

Er fand einen anderen Saci. Dieser erzählte ihm eine Legende: die Geschichte des legendären Chilischote. Wer diese Chilischote isst, bekommt Superkräfte. Saci interessierte sich dafür und machte sich auf die Suche.

Er ging zu seinem Schiff und segelte drei Jahre lang. In diesen drei Jahren konnte er einige Abenteuer überleben. Er kämpfte gegen ein Krokodil, einen Hai und gegen ein Meeresungeheuer. Nach all den Kämpfen war es eines Tages strahlend vor Freude. Er fand eine Insel und begann, zu feiern. Er durchsuchte die Insel und fand die legendäre Chilischote. Er ass sie und gewann unglaubliche Kräfte. Saci wurde zum König der Piraten. Er behielt für immer den Namen des unbezwingbaren Saci.

Anthony

Es war einmal ein Haus, das Fisch hiess.

Eines Tages geschah ein grosses Chaos, als die Familie Minze in den Supermarkt ging und Saci daherkam.

Saci steckte die Kleider in die Schultasche vom Sohn der Familie Minze und die Schulsachen legte er in den Kleiderschrank.

Er tauschte den Aufbewahrungsort des Essens mit demjenigen des Geschirrs, den Regenschirm gegen den Schuh, das Fensterglas mit dem Fernsehen. Den Müll warf er ins Auto.

Yan

6 Produções em projetos com os temas indígenas e Amazônia

6 Produktionen in Projekten mit indigener und amazonischer Thematik



Maryam Amaidia (Turma: Utogrund, Zurique)

A vida na Amazônia I

Era uma vez uma árvore de cacau. Ela era enorme.

Um dia, chegou um índio perto dela e viu uma arara. Ele brincou com ela o dia todo.

Quando a noite chegou, a lua brilhou muito forte e falou para o índio: “Você precisa cuidar da arara, pois ela pode fazer muitas besteiras e coisas ruins. Tchau, Etiti!!!”

No outro dia, Etiti estava bem preocupado porque sua arara sumiu. Ele saiu para procurar a arara e no meio do caminho ele viu a onça-pintada, o boto-cor-de-rosa e a arara-azul. A onça-pintada ajudou Etiti a procurar a arara. Ao mesmo tempo, a jiboia queria ser chefe na procura da arara e então o chefe do índio viu o que estava acontecendo. A jiboia queria mandar em tudo e falou: “Foi a amiga de Etiti que me contou!”

No dia seguinte, todos os índios precisaram mudar de Indiana por causa da jiboia. Eles mudaram para perto da onça-pintada, porque ela poderia ajudar a achar a arara mais rápido. Mas a jiboia não gostou nada disso. Perto da casa da onça tinha um rio onde morava o jacaré, e os índios ficaram com medo. Vieram vários papagaios e eles salvaram o índio. E então, eles viveram felizes para sempre.

Texto coletivo

Anthony Borges Achermann (10), Julia Sprecher (11),

Katarina Sprecher (11), Letícia Hebenstreit (9),

Melina Paula Michel (9), Nayla Juliana Michel (9),

Yan da Silva Pereira (10) & Yasmin Braga da Silva (10)

Turma: Feldmeilen, Prof.^a Fernanda Derungs

Das Leben in Amazonien I

Es war einmal ein Kakaobaum. Der Baum war riesig.

An einem Tag kam ein Indianer in seiner Nähe und sah einen Ara. Der Indianer spielte mit ihr den ganzen Tag.

Als es Nacht wurde, glänzte der Mond sehr stark und sagte zum Indianer: "Du musst auf den Ara aufpassen, denn er kann viel Blödsinn und schlechte Sachen machen. Tschüss Etitii!!!"

Am nächsten Tag war Etitii sehr besorgt, weil sein Ara verschwunden war. Er machte sich auf die Suche nach ihm und auf dem Weg sah er einen Jaguar, einen Amazonasdelfin (*Boto cor-de-rosa*), und einen blauen Ara. Der Jaguar half Etitii, den Ara zu suchen. Gleichzeitig wollte die Schlange die Suche nach dem Ara anführen und der Indianerchef sah, was los war. Die Schlange wollte alles befehlen und sagte: "Die Freundin von Etitii hat es mir erzählt!"

Am nächsten Tag mussten alle Indianer Indiana verlassen wegen der Schlange. Sie zogen in die Nähe des Jaguars, weil sie den verlorenen Ara schneller finden könnte. Aber der Schlange gefiel dies überhaupt nicht. In der Nähe vom Haus des Jaguars gab es einen Fluss wo ein Krokodil wohnte. Die Indianer bekamen Angst. Viele Papageie kamen und retteten die Indianer. So lebten sie für immer glücklich.

Text einer Gruppenarbeit

Anthony, Julia, Katarina, Letícia, Melina, Nayla, Yan & Yasmin

A vida na Amazônia II

Era uma vez uma onça-pintada. A onça estava com fome. Só que não tinha comida para comer. Um dia a onça viu um índio. A onça correu atrás do índio e mordeu ele. E o índio morreu!

A fome da onça sempre era grande. A onça não parava de comer índios. Até que um dia, a onça achou um lago para ela sempre beber água. Também tinha vários animais para ela comer.

A onça achou a família dela. A família da onça estava faminta. Só que a onça não tinha comida para a família viver. A onça teve uma ideia: ela levou a família para a casa dos índios. Os índios achavam que as onças iriam atacar. Só que a onça disse para os índios que estava com fome. Os índios deram comida para as onças e assim eles criaram uma amizade.

O índio, de nome Zango, gostou da onça. Zango queria casar com a onça. Um dia, quando Zango e a onça estavam casando, encontraram as pessoas da cidade. Os índios eram grandes inimigos da cidade. O índio Zango voltou para casa para avisar aos outros índios que tinha que ter uma batalha. Os índios se prepararam com arcos, flechas e onças.

A cidade queimava a Amazônia e os índios não gostaram. A cidade não sabia que ia ser atacada. Os índios subiram nas onças e atacaram a cidade. Eles soltaram as onças e atiraram com arcos.

Depois da guerra, os índios venceram. Os índios e as onças voltaram para casa e viveram felizes para sempre.

Anthony Borges Achermann (10)
Turma: Feldmeilen, Prof.^a Fernanda Derungs

Das Leben in Amazonien II

Es war einmal ein Jaguar. Der Jaguar war hungrig. Aber es gab keine Nahrung, die der Jaguar hätte essen können. Eines Tages sah der Jaguar einen Indianer. Der Jaguar rannte dem Indianer hinterher und biss ihn. Und der Indianer starb!

Der Hunger des Jaguars war immer gross. Der Jaguar hörte nie auf, Indianer zu fressen. Bis der Jaguar eines Tages einen See fand, an dem er immer Wasser trinken konnte. Es gab auch mehrere Tiere, die er essen konnte.

Der Jaguar fand seine Familie. Die Familie des Jaguars war sehr hungrig. Aber der Jaguar hatte keine Nahrung, von der seine Familie leben konnte. Der Jaguar hatte eine Idee: Er brachte ihre Familie zum Haus der Indianer. Die Indianer dachten, dass die Jaguare angreifen würden. Aber der Jaguar sagte den Indianern, dass sie hungrig seien. Die Indianer gaben den Tieren Nahrung und so entstand eine Freundschaft zwischen ihnen.

Der Indianer namens Zango mochte den Jaguar. Zango wollte den Jaguar heiraten. Eines Tages, als Zango und der Jaguar heirateten, trafen sie die Leute aus der Stadt. Die Indianer waren grosse Feinde der Stadt. Der Indianer Zango kehrte nach Hause zurück, um die anderen Indianer zu warnen, dass es zu einer Schlacht kommen müsste. Die Indianer bereiteten sich mit Bögen, Pfeilen und Jaguaren vor.

Die Stadt brannte den Urwald und das gefiel den Indianern nicht. Die Stadt wusste nicht, dass sie angegriffen werden würde. Die Indianer stiegen auf die Jaguare und griffen die Stadt an. Sie liessen die Jaguare frei und schossen mit Bögen auf sie.

Nach dem Krieg gewannen die Indianer. Die Indianer und die Jaguare kehrten nach Hause zurück und lebten glücklich bis an ihr Lebensende.

Anthony

A vida na Amazônia III

Etiti e Julia eram crianças da cidade de índios. Lá nessa cidade existem milhões de tabas. Eles vivem felizes nessa cidade grandona. Tem até shopping, lojas, museus... todo esse tipo de coisa. Etiti e Julia adoram ir ao shopping de Indiana. Indiana é uma cidade e tem dois milhões de habitantes.

Eles adoravam descobrir as frutas da Amazônia. Etiti tem até um livro sobre essas frutas. Eles adorariam visitar a fábrica de açaí em Indiana, a fábrica é uma taba preta. Então, eles pediram para os pais e os pais disseram sim.

Então eles pegaram o metrô até a estação Indústria e lá eles pegaram um táxi. “Ah, finalmente chegamos!”, falou Julia. Eles entraram na taba gigante e viram que primeiro tinham que pegar o açaí da árvore, depois, tirar a fruta do galho... eles ouviram a história e adoraram ir ao museu.

Já estava ficando escuro e Etiti e Julia voltaram para a sua taba. Etiti queria fazer uma aventura. Ele andou rápido pelas ruas de terra. E, puff... de repente não tinha mais tabas. Ele olhou para trás e viu muitas, mas muitas tabas. Então, ele continuou andando na direção da selva. *No próximo dia* tinha jornais dizendo que Etiti sumiu. Os pais de Etiti pegaram todas as linhas de metrô, já fora da cidade, e não encontraram ele.

Yan da Silva Pereira (10)

Turma: Feldmeilen, Prof.ª Fernanda Derungs

Das Leben in Amazonien III

Etiti und Julia sind Kinder einer Indianerstadt. In dieser Stadt gibt es tausende Indianerzelte. Sie leben glücklich in dieser grossen Stadt. Dort gibt es sogar Shoppings, Läden, Museen und andere ähnliche Dinge. Etiti und Julia lieben es, im Shopping von Indiana zu gehen. Indiana ist die Stadt, sie hat 2 Millionen Einwohner.

Sie lieben es, die amazonischen Früchte zu entdecken Etiti hat sogar ein Buch über diese Früchte. Sie lieben es, die *Açaí*-Fabrik in Indiana zu besuchen. Die Fabrik ist ein schwarzes Zelt. Sie fragten ihre Eltern und diese sagten Ja.

Also nahmen sie die U-Bahn bis zur Haltestelle Industrie und nahmen dort ein Taxi. "Ah, endlich sind wir angekommen!": sagte Julia. Sie gingen ins riesige Indianerzelt und sahen, dass man als erstes die *Açaí*-Früchte von den Bäumen nehmen muss. Danach nimmt man die Früchte von den Ästen, und so weiter... Sie erfuhren die Geschichte gehört und hatten grossen Spass im Museum.

Es wurde langsam dunkel und Etiti und Julia kehrten zu ihren Indianerzelten zurück. Etiti wollte ein Abenteuer unternehmen. Er rannte schnell über die Erdstrassen. Und, puff... plötzlich gab es keine Indianerzelte mehr. Er blickte nach hinten und sah sehr, sehr viele Indianerzelte. Also lief er weiter in Richtung Regenwald. Am nächsten Tag gab es Zeitungen, die berichteten, dass Etiti verschwunden sei. Die Eltern von Etiti haben alle U-Bahn Linien genommen, auch die die aus der Stadt fahren. Sie haben Etiti nicht gefunden.

Yan

A vida na Amazônia IV

Era uma vez um índio. Ele foi com o tucano visitar o boto cor-de-rosa. Depois, eles estavam vendo o jacaré, e o jacaré falou:

“O que vocês estão fazendo aqui?”

O índio e o tucano falaram:

“Você viu a arara-azul?”

O jacaré respondeu: “Não”.

“Tá bom, então a gente vai procurar a arara-azul”.

No outro dia, o índio e o tucano voaram para procurar a arara-azul.

Eles acharam os amigos da arara, mas não a arara-azul. Eles ficaram tristes porque a arara-azul agora estava na África com a família dela.

Katarina Sprecher (11)

Turma: Feldmeilen, Prof.ª Fernanda Derungs

Das Leben in Amazonien IV

Es war einmal ein Indianer. Er ging mit dem Tukan zum Amazonasdelfin (*Boto cor-de-rosa*). Dann sahen sie den Alligator und der Alligator sagte:

“Was macht ihr denn hier?”

Der Indianer und der Tukan erwiderten:

“Hast du den blauen Ara gesehen?”

Der Alligator sagte: "Nein".

“Gut, dann gehen wir und suchen den blauen Ara”.

Am nächsten Tag flogen der Indianer und der Tukan los, um den blauen Ara zu suchen.

Sie fanden die Freunde des Aras, aber nicht den blauen Ara. Sie waren traurig, weil der blaue Ara jetzt in Afrika bei seiner Familie war.

Katarina

A aventura do curumim

Era uma vez um curumim que vivia numa aldeia no meio do mato.

Ele acordou, comeu a gororoba que a mãe tinha feito para ele e saiu. Ele levou um pouco de pamonha com ele. No caminho, ele encontrou um tamanduá. O tamanduá correu e o curumim o perseguiu. O tamanduá desapareceu no capim.

O curumim foi no mato e viu uma capivara.

“Não vá muito perto do rio!”, a capivara o avisou. Mas o curumim não ouviu o aviso. Ele continuou. Eventualmente ele achou o rio. Ele se abaixou para beber água, mas um jacaré pulou da água e reclamou: “Ninguém pode dormir sem um curumim perturbando as águas?!” Ele olhou o curumim e continuou: “Você cheira como pipoca, sabia?” E desapareceu nas águas.

Assustado, o curumim correu para casa.

Ele achou uma arara no caminho. A arara abriu o bico e falou: “Você quer saber uma coisa sobre aquele jacaré? Me dá a sua pamonha e eu te conto.”

O curumim deu a pamonha para a arara e ela contou: “Aquele jacaré não estava tentando te assustar, ele estava tentando proteger você porque naquelas águas tem muitas serpentes.”

O curumim falou obrigado para a arara e a convidou para vir com ele. A arara veio com ele de volta para a aldeia. Eles contaram à aldeia sobre as águas perigosas. A arara ganhou uma paçoca, e o curumim, um maracujá.

“Ainda bem que tem um outro rio!”, disse o curumim feliz.

Lara Capriotti (11)

Turma: Utogrund, Zurique, Prof.^a Paula de Avila Widauer

Das Abenteuer des Curumim

Es gab einmal einen Curumim (ein Indianerkind), der in einem Dorf lebte inmitten eines Regenwaldes.

Er wachte auf, als die *Gororoba* (gemischtes Essen), die seine Mutter für ihn gemacht hatte, und verliess das Dorf. Er nahm ein bisschen *Pamonha* (gedämpfter Maisteig) mit. Auf dem Weg sah er einen Ameisenbär. Der Ameisenbär rannte davon und der Curumim rannte ihm nach. Der Ameisenbär versteckte sich im Gebüsch.

Der Curumim ging ins Gebüsch und sah ein Wasserschwein.

"Geh nicht in die Nähe des Flusses!", warnte es ihn. Aber der Curumim hörte nicht zu. Er ging weiter. Irgendwann fand er den Fluss. Er wollte Wasser trinken, aber ein riesiger Kaiman sprang aus dem Wasser und beschwerte sich: "Kann denn niemand schlafen, ohne dass ein Curumim das Gewässer stört?!" Er schaute den Curumim an und sprach weiter: "Du riechst nach Popcorn, weisst du das?" und tauchte ins Tiefe, dunkle Wasser. Erschrocken rannte der Curumim nach Hause.

Auf dem Weg sah er einen Papagei. Dieser öffnete den Schnabel und sagte: "Willst du etwas über den Kaiman wissen? Gib mir deine *Pamonha* und ich sage es dir. Der Curumim gab ihm die *Pamonha* und er sagte ihm: "Der Kaiman wollte dir nicht Angst machen, er wollte dich beschützen, weil es in diesen Gewässern sehr viele Schlangen gibt." Der Curumim bedankte sich und fragte, ob er mitkommen wollte. Der Papagei flog mit ihm und erzählte dem Dorf über die gefährlichen Gewässer. Danach kriegten sie etwas zu essen. Der Papagei bekam eine *Paçoca* (brasilianische Süßigkeit aus Erdnüssen) und der Curumim einen *Maracujá* (Passionsfrucht). "Zum Glück gibt es einen anderen Fluss", sagte der Curumim fröhlich.

Lara

A taba

A taba é muito grande. O curumim, o pajé e o cacique vivem juntos na taba.

Na taba vivem todos os índios. Todas as ocas estão na taba.

Os índios moram nas ocas. O curumim mora na oca. A oca é uma casinha pequena. O curumim é uma criança.

O pajé é o mais velho e o mais sabido. O pajé é o índio mais inteligente.

O cacique é o chefe da taba. O cacique é o mais forte. O cacique protege todos os índios.

A canoa é um barco sem motor. A canoa leva todos os índios para todos os lugares na água.

Texto coletivo

*Caio Marazzi (9), Ian Guedes Hossli (9), Emmanuel Schmid (10),
Mateus Marazzi (10), Nicolas Burki (10) & Raphaela Wyss (8)
Turma: Utogrund, Zurique, Prof.^a Paula de Avila Widauer*

Die Taba

Die Taba ist sehr gross. Der Curumim, der Schamane und der Häuptling leben gemeinsam in der Taba.

Alle Indigene leben in der Taba. Alle Hütten befinden sich in der Taba.

Die Indigenen leben in den Hütten. Die Curumim lebt in der Oca. Die Oca ist ein kleines Haus. Der Curumim ist ein Kind.

Der Schamane ist der älteste und weiseste. Der Schamane ist der intelligenteste Indianer.

Der Cacique ist das Oberhaupt der Taba. Der Cacique ist der Stärkste. Der Cacique schützt alle Indigene.

Das Kanu ist ein Boot ohne Motor. Das Kanu bringt alle Indigene überall hin auf dem Wasser.

Text einer Gruppenarbeit

Caio, Ian, Manu, Mateus, Nicolas & Raphaela

A lenda da vitória-régia

Era uma vez uma índia chamada Naiá. Ela amava a lua. Todas as noites, quando os outros estavam dormindo, ela sempre saía para tocar a lua. Ela queria tocar a lua para que todos os homens a amassem.

Uma noite, ela saiu de novo para tocar a lua. Mas desta vez ela foi bem, bem, bem longe, lá para um lago.

Ela viu a lua no lago e pensou que a lua estava na frente dela. Ela entrou na água e estava muito longe, ela se afogou.

A lua estava com pena dela e por isso ela a transformou em uma linda flor: a vitória-régia.

Maryam Amaidia (12)

*Turma: Utogrund, Zurique, Prof.^a Paula de Avila Widauer
(reconto da lenda da Vitória Régia)*

Die Sage der Vitória-Régia (Seerose)

Es war einmal ein Indianermädchen namens Naiá. Sie liebte den Mond. Jede Nacht, wenn die anderen schliefen, ging sie hinaus, um den Mond zu berühren. Sie wollte den Mond berühren, damit alle Männer sie lieben würden.

Eine Nacht ging sie wieder hinaus, um den Mond zu berühren. Aber dieses Mal ging sie weit, weit, weit weg zu einem See.

Sie sah den Mond auf dem See spiegeln und dachte, der Mond sei vor ihr. Sie ging ins Wasser und war zu weit weg. Sie ertrank.

Der Mond hatte Mitleid mit ihr und verwandelte sie in eine wunderschöne Blume: die Vitória-Régia.

Maryam

Tupã

Era uma vez o Deus dos trovões chamado Tupã que vivia em uma terra desconhecida como reino, império ou república.

Com ele vivia o cacique, o chefe da guerra. Eles viviam na selva, perto da beira do mar.

Um certo dia, eles resolveram plantar sementes de urucum que cresciam apressadamente com raízes muito grandes.

Depois de duas semanas começaram a nascer muitos urucuns. Eles decidiram vender os urucuns. Eles ganharam muito dinheiro com isso e construíram uma aldeia muito grande e bonita.

Luana Koller (12)

Turma: Utogrund, Zúrique, Prof.^a Paula de Ávila Widauer

Tupã

Vor langer Zeit lebte der Donnergott Tupã in einem Land, das weder als Königreich noch als Reich oder Republik bekannt war. Mit ihm lebte der Cacique, der Kriegs Chef.

Sie lebten im Dschungel am Rande des Meeres.

Eines Tages beschlossen sie, Urukum-Samen zu pflanzen, die schnell wuchsen und sehr grosse Wurzeln hatten.

Nach zwei Wochen begannen eine Menge Urukuns zu wachsen. Sie beschlossen, das Urukum zu verkaufen. Sie verdienten damit eine Menge Geld und bauten ein sehr grosses und schönes Indianerdorf.

Luana

A menina Potira

Lá na floresta, na Amazônia, no Brasil,
vive uma linda indiazinha, a menina Potira.
Ela mora numa aldeia, perto do rio Amazonas.
A menina Potira é irmã do menino Poti.
Eles estudam na escola que tem na aldeia.
Potira e o irmão falam a língua dos pais, o tupi-guarani.
Mas eles estudam na escola, a língua portuguesa.
Potira gosta de estudar, dançar, cantar e tocar flauta de bambu.
Ela gosta também de pescar com o pai e o irmão Poti.
Potira tem medo de jacaré, mas confia no pai, Ubirajara,
que sabe remar, e a canoa não vira.
Na oca, a menina aprende a fazer brincos de penas
e colares de sementes, com a sua mãe, Iracema.
E chega a hora do lanche, Potira e Poti falam:
- Oba, pipoca e guaraná!
Potira é uma menina feliz, ela ama a natureza!

*Baseado na história “Menino Poti” (Ana Maria Machado)
Anabel Kohlscheen (8), Carolina Schermbach (15),
Gabriel Costa (10), João Pedro de M. Mendonça (7),
Júlia Maria de M. Mendonça (11), Leonardo Zürcher (9),
Luíza de Ávila Muggler (10), Melissa Maratta (12),
Sophie Matias da Costa (11), Vanessa Maratta (15),
Yannick Raphael Murali (10), Zaírah Anahi Ruch (9)
Turma: Basel/Binningen, Prof.ª Lorie Steiner*

Das Indianermädchen Potira

Im Amazonas Urwald in Brasilien lebt ein wunderschönes Indianermädchen. Sie heisst Potira und wohnt dicht am Amazonas in einer Siedlung.

Potira ist die Schwester von Poti. Beide gehen im Dorf zur Schule. Sie sprechen Tupi-guarani, die Sprache ihrer Eltern, aber in der Schule lernen sie Portugiesisch, die Landessprache.

Potira lernt, tanzt, singt und spielt gerne auf ihrer Bambusflöte.

Sie geht auch gerne mit ihrem Vater und ihrem Bruder Poti fischen. Zwar hat sie Angst vor Krokodilen, aber sie vertraut ihrem Vater Ubirajara, weil er gut rudern kann und das Kanu nicht kentert.

In der strohgedeckten Hütte lernt das Mädchen von ihrer Mutter Iracema, aus Federn Ohringe und aus Samen Halsketten zu basteln.

“Oh, Popcorn und *Guaraná*”, jubeln Potira und Poti, als sie zum Frühstück kommen.

Potira ist ein glückliches Mädchen, das die Natur liebt.

*Basierend auf der Geschichte
“Menino Poti” (Ana Maria Machado)
Übersetzung: Martin Weingaertner*

Equipe Rock & Roll em ação

O meu nome é Joshua e vivo na Amazônia.

Minha vida é uma aventura muito arriscada. Brinco com jacarés, jogo uvas na cara de panteras e atravesso rios mais rápido do que o Usain Bolt. Eu sou um cara muito descolado, eu tenho um grupo de amigos do Rock and Roll. O leão tímido, o camaleão sem noção, o papagaio namorador e o chimpanzé mané. Nós estamos sempre preparados para novas aventuras.

Nossa última missão foi ultrassecreta, nós apagamos um possível grande incêndio na floresta usando as nossas habilidades de “rock and roll”.

O incêndio começou com um caçador que jogou um cigarro no chão e rapidamente o fogo se espalhou. Então, depois de uma grande refeição, todos nós estávamos apertados após cinco litros de groselha, então eu e meus amigos corremos até o fogo e fizemos o nosso ataque especial, chamado “líquido amarelo” e o fogo de uma hora para outra desapareceu. Evitamos um grande desastre e ficamos muito mais aliviados depois disso.

Assim passamos os nossos fins de semana à procura de novas aventuras e a nossa identidade ainda não foi revelada (eu sou o Joshua kkk). Talvez você não saiba, mas agora mesmo podemos estar na floresta em uma missão chamada os “cinco contra o corona”.

E continua...

Gabriel Häberli (12)

Turma: Winterthur, Prof.^a Denize Raschle

Das “Rock & Roll”-Team in Aktion

Mein Name ist Joshua und ich lebe in Amazonien.

Mein Leben ist ein sehr riskantes Abenteuer. Ich spiele mit Alligatoren, werfe Trauben ins Gesicht von Panther und überquere Flüsse schneller als Usain Bolt. Ich bin ein sehr cooler Typ, ich habe eine Gruppe von Rock'n'Roll-Freunden: Der schüchterne Löwe, das ahnungslose Chamäleon, der flirtende Papagei und der etwas blöde Schimpanse. Wir sind immer auf neue Abenteuer vorbereitet.

Unsere letzte Mission war streng geheim, wir haben mit unseren Rock'n'Roll-Fähigkeiten eine mögliche grosse Feuersbrunst im Wald gelöscht.

Das Feuer begann mit einem Jäger, der eine Zigarette auf den Boden warf. Schnell breitete sich Feuer aus. So rannten wir nach einer grossen Mahlzeit – wir hatten alle fünf Liter Sirup getrunken – zum Feuer, machten unseren Spezialangriff, "gelbe Flüssigkeit" genannt, und das Feuer verschwand blitzschnell. Wir haben eine grosse Katastrophe vermieden und waren danach sehr erleichtert.

Also verbrachten wir unsere Wochenenden damit, nach neuen Abenteuern zu suchen und unsere geheime Identität wurde noch nicht enthüllt (obwohl ich das jetzt gerade schreibe). Vielleicht wissen Sie es nicht, aber im Moment könnten wir im Wald sein auf einer Mission namens "Fünf gegen Corona".

Und unsere Geschichte ist noch lange nicht vorbei...

Gabriel

O ferreiro

O ferreiro é um forte homem que anda nas florestas da região norte do Brasil.

Apesar da sua aparência de bravo, ele é muito carinhoso e gosta de plantas e animais. Ele usa um avental com o símbolo de ferreiro e nas mãos sempre há um martelo e uma bigorna.

De vez em quando, ele tenta forjar uma espada, mas ele nunca consegue. Quando isso acontece, ele fica de mau-humor. Normalmente, quando ele vê um caçador, ele o assusta com a sua aparência e o caçador foge.

Mas quando ele está de mau humor, ele ataca os caçadores com o martelo e a bigorna.

Então, se você escutar marteladas nas florestas da Amazônia, fuja, pois o ferreiro mal-humorado pode achar que você é um caçador.

Rafael Weiss (13)

Turma: Horgen, Prof.^a Andréia Santos Negro

Der Schmied

Der Schmied ist ein starker Mann, der in den Wäldern der nördlichen Region Brasiliens wandelt.

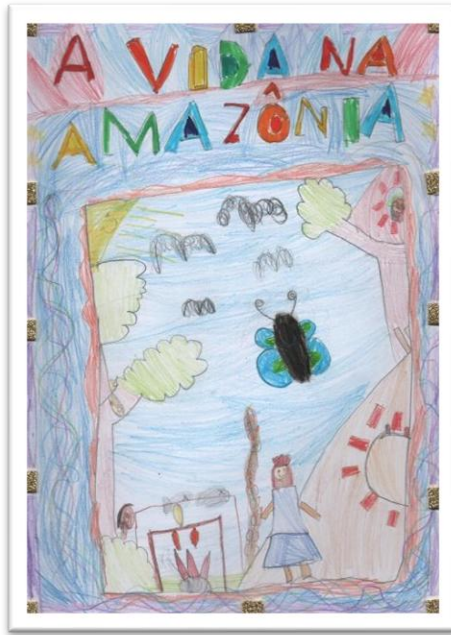
Trotz seines mutigen Auftretens ist er sehr anhänglich und liebt Pflanzen und Tiere. Er trägt eine Schürze mit dem Schmied Symbol und hat immer einen Hammer und einen Amboss in der Hand.

Ab und zu versucht er, ein Schwert zu schmieden, aber es gelingt ihm nie. Wenn das passiert, bekommt er schlechte Laune.

Wenn er einen Jäger sieht, verschreckt er ihn normalerweise mit seiner Erscheinung und der Jäger läuft davon. Aber wenn er schlechte Laune hat, greift er die Jäger mit Hammer und Amboss an.

Wenn Sie also im Amazonas Urwald Hämmern hören, laufen Sie weg, denn der mürrische Schmied könnte Sie für einen Jäger halten.

Rafael



Melina Paula Michel (Turma: Feldmeilen)



Lara Capriotti (Turma: Utogrund, Zúriqe)

7 Animais brasileiros

7 Brasilianische Tiere



Letícia Hebenstreit (Turma: Feldmeilen)

Ariranha x onça-pintada

Uma manhã, a onça-pintada estava com fome.

Ela foi procurar comida na floresta e no rio.

Pouco tempo depois ela achou um ninho de ariranha.

No ninho morava uma família de ariranhas com dois filhotes.

A onça-pintada atacou o ninho, mas em seguida a mãe ariranha atacou a onça-pintada de volta.

Depois disso a luta se transformou em um Agni-Kai (um Agni-Kai é uma luta de dominadores de fogo).

Uma hora se passou e o pai sentiu cheiro de fogo.

Ele conseguiu salvar os filhotes dele e apagou o fogo com o domínio da água.

A onça-pintada fugiu para a floresta, mas a mãe da ariranha estava machucada.

A onça-pintada queimou o rabo dela.

Nesse dia ninguém viu mais a onça-pintada.

O que aconteceu com ela?

Gabriela Imhasly (11)

Turma: Winterthur, Prof.^a Denize Raschle

Riesenotter vs. Leopard

Eines Morgens war der Leopard hungrig.

Er ging im Wald und am Fluss auf Nahrungssuche.

Kurze Zeit später fand er ein riesiges Otternest.

Im Nest lebte eine riesige Otterfamilie mit zwei Jungen.

Der Leopard griff das Nest an, aber die Mutter griff den Leopard zurück an.

Danach wurde der Kampf zu einem Agni-Kai *(ein Agni-Kai ist ein Kampf zwischen zwei Feuerbändigern).

Eine Stunde verging und der Vater roch Feuer.

Es gelang ihm, seine Jungen zu retten und das Feuer mit Wasserbändigen zu löschen.

Der Leopard floh in den Wald, aber die Ottermutter war verletzt.

Der Leopard hat sich den Schwanz verbrannt.

Nach diesem Tag sah niemand den Leopard wieder.

Was ist mit ihm passiert?

Gabriela

As cobras

Era uma vez um homem que se chamava Max. Ele tinha barba vermelha e também o cabelo vermelho. Ele era um homem que fazia muitas aventuras.

Em um dia ele foi para uma floresta no Brasil para achar uma espécie de cobra e para tratar dela em casa.

Correndo ele caiu em frente de uma pele de cobra, ele viu onze ovos em um ninho. Quando Max andou para frente ele viu sair uma cabeça de cobra que saiu dos ovinhos. Era uma Python que ele viu.

A cobra rastejou na direção dele e queria amassar ele. Ele deu uma batida na cabeça da cobra. Ela caiu no chão. Mas ele não bateu muito forte. A cobra apertou ele e ele quase não podia respirar mais. Faltou ar.

Max não estava sozinho, porque os melhores amigos dele roubaram três ovos da cobra e correram para o Jipe. Max teve uma chance e fugiu da cobra. Ele foi correndo e entrou no Jipe. Depois ele foi com os amigos dele para casa cuidar da cobra.

Siegfried Metzner (11)

Turma: Limmat, Zurique, Prof.^a Sirlene Horst

Die Schlange

Es war einmal ein Mann namens Max. Er, der einen roten Bart und rote Haare hatte, war ein Abenteurer.

Eines Tages ging Max in einen Dschungel in Brasilien, um eine Schlangenart zu finden und zu züchten.

Als Max im Dschungel über eine Schlangehaut stolperte, sah er elf Schlängeneier in einem Nest liegen. Als er nähertrat, sah er einen riesigen Schlangenkopf herausragen. Es war eine Python, die vor ihm herumschlängelte.

Das Tier war auf dem Weg zu ihm, es versuchte ihn zu erwürgen. Max riss sich los und schlug es auf den Kopf. Aber er schlug nicht fest genug, deshalb versuchte die Schlange ihn zu erwürgen. Er bekam fast keine Luft mehr.

Aber Max war nicht alleine. Seine besten Freunde hatten ihn begleitet und hatten der Schlange drei Eier gestohlen. Die Schlange war abgelenkt und Max nutzte die Gelegenheit, um der Schlange zu entkommen. Seine Freunde und er sprangen in den Jeep. Max nutzte seine Chance und entkam der Schlange. Später ging er mit seinen Freunden nach Hause, um die Schlange zu hüten.

Siegfried

A arara

Era uma vez uma arara e ela gostava de comer frutas.

Ela tinha cinco anos e morava no Brasil. O jacaré gostava de comer araras e tinha dentes muito grandes. Ele também gostava de comer manga, maracujá, pipoca, paçoca e pamonha. Ele morava na Floresta Amazônica e gostava muito de nadar nos rios.

Um dia, um curumim queria comer peixe e pescou um peixe. Ele demorou uma hora para poder pescar o peixe. Ele pegou o peixe, colocou o peixe no fogo e comeu a gororoba com farinha de mandioca.

O jacaré queria comer a capivara que estava bebendo água no rio, mas apareceram muitas piranhas e elas comeram o jacaré, o curumim, a capivara e o tamanduá.

Leandro Probst (11) & Cassiano Alves (11)

Turma: Utogrund, Zurique, Prof.^a Paula de Avila Widauer

Der Papagei

Es war einmal ein Papagei, der ass gerne Früchte. Er war fünf Jahre alt und er lebte in Brasilien.

Der Kaiman ass gerne Papageis und hatte sehr grosse Zähne. Er ass gerne Mango, Passionsfrucht, Popcorn, *Paçoca* und *Pamonha*. Er lebte im Regenwald des Amazonas und schwamm gerne in den Flüssen.

Eines Tages wollte ein Curumim Fisch essen und fing einen Fisch. Es dauerte eine Stunde, bis er den Fisch fangen konnte. Er fing den Fisch, warf ihn ins Feuer und ass die *Gororoba* mit Maniokmehl.

Der Kaiman wollte das Wasserschwein fressen, das im Fluss Wasser trank, aber es erschienenen viele Piranhas und frassen den Kaiman, den Curumim, das Wasserschwein und den Ameisenbär.

Leandro & Cassiano

As onças e o macaco Jiro

Era uma vez uma família de onças.

Elas sempre caçaram e tinham muita comida.

Até que um dia, as onças acharam o macaco Jiro.

O macaco Jiro disse que ia pintar pontos lindos nas onças.

As onças queriam que Jiro pintasse eles.

Depois, Jiro pintou e elas amaram.

As onças viraram as “onças-pintadas”.

E depois, as onças e o macaco Jiro viveram felizes para sempre com suas pintas.

Anthony Borges Achermann (10)
Turma: Feldmeilen, Prof.^a Raphaela Dexheimer

Die Jaguare und der Affe Jiro

Es war einmal eine Jaguarfamilie.

Sie jagten immer und hatten viel zu Essen.

Bis sie eines Tages den Affen Jiro fanden.

Der Affe Jiro sagte, er würde wunderschöne Punkte auf die Jaguare malen.

Die Jaguare wollten dies. So malte Jiro ihnen die Punkte an und sie fanden es sehr schön.

So wurden die Jaguare zu gepunkteten Jaguare.

Die Jaguare und der Affe Jiro lebten für immer glücklich mit den Punkten.

Anthony

8 Olimpíadas de Português como Língua de Herança 2021 – Zúriq

8 Olympiade des Portugiesischen als Herkunftssprache 2021 - Zürich



Sophie Matias da Costa (Turma: Basel/Binningen)

Minha relação com o Brasil

Como eu não consegui me decidir por um tema, então eu irei escrever um pouco de cada um, começando com a literatura e as histórias em quadrinhos. Eu sempre adorei a Turma da Mônica desde pequeno. Mesmo não sabendo ler, eu sempre olhava os quadrinhos, tanto que acabei aprendendo a ler sozinho com as revistas. Meu personagem preferido sempre foi o Cebolinha. Eu sempre torcia para que um dia os planos dele dessem certo. Eu leio a Turma da Mônica até hoje.

Apesar de não vê-lo muito, eu também conheço o Sítio do Picapau Amarelo. Sei, por exemplo, da Emília, do Pedrinho, da Narizinho e da Cuca. Como disse, não vejo muito o Sítio do Picapau Amarelo, então não sei muito sobre esse tema.

Mudando de assunto, me lembrei da culinária brasileira. Mamãe sempre me disse que o prato mais típico brasileiro é feijão, arroz e farofa. E ainda bem, pois adoro essa comida.

Quando eu estou de férias no Brasil, vovô sempre faz um churrasco, que para mim é o melhor do mundo. Com coração de galinha, costela de porco e muito mais. Já que estou falando do meu avô, vou falar sobre a minha família. Minha mãe é 100% brasileira, meu pai é 100% suíço, resumindo eu sou 50%, 50%.

Eu sempre tive uma relação mais forte com a minha família brasileira, principalmente depois que o meu pai saiu de casa. Se eu falasse de cada detalhe entre mim e o Brasil, provavelmente não caberia nesta folha. E por isso vou acabando esta redação que me lembrou dos bons tempos de férias no Brasil.

Rafael Weiss (12)

Turma: Horgen, Prof.^a Andréia Santos Negro

1º colocado (categoria 9 a 12 anos) - Olimpíadas de Português 2021

Meine Beziehung zu Brasilien

Da ich mich nicht für ein Thema entscheiden konnte, werde ich zu jedem ein wenig schreiben, angefangen mit Literatur und Comics. Ich liebe “Mônica und ihre Freunde” seit meiner Kindheit. Obwohl ich nicht lesen konnte, habe ich mir die Comics immer angeschaut – so oft, dass ich schliesslich mit den Heften selbst lesen lernte. Meine Lieblingsfigur war immer Cebolinha. Ich habe immer gehofft, dass seine Pläne eines Tages aufgehen würden. Ich lese heute noch “Mônica und ihre Freunde”.

Obwohl ich diese Geschichten nicht oft lese, kenne ich auch den *Sítio do Picapau Amarelo*. Ich kenne zum Beispiel Emília, Pedrinho, Narizinho und Cuca. Wie ich schon sagte, lass ich *Sítio do Picapau Amarelo* nicht oft, daher weiss ich nicht viel über dieses Thema.

Jetzt erinnere ich mich an die brasilianische Küche. Meine Mutter hat mir immer gesagt, dass die typische brasilianische Mahlzeit Bohnen, Reis und *Farofa* ist und ich bin froh darüber, denn ich liebe dieses Gericht.

Wenn ich in Brasilien im Urlaub bin, macht Opa immer ein Barbecue, das für mich das Beste der Welt ist. Mit Hühnerherzen, Schweinerippchen und vielem mehr. Da ich von meinem Grossvater spreche, möchte ich Ihnen von meiner Familie erzählen. Meine Mutter ist 100% Brasilianerin, mein Vater ist 100% Schweizer, ich bin also 50-50.

Ich hatte immer eine engere Beziehung zu meiner brasilianischen Familie, vor allem nachdem mein Vater unser Haus verlassen hatte. Wenn ich jetzt über jedes Detail zwischen mir und Brasilien erzähle, würde das alles wahrscheinlich nicht auf diese Seite passen. Und so beende ich diesen Aufsatz, der mich an die schöne Zeit der Ferien in Brasilien erinnert hat.

Rafael

O que eu mais gosto do Brasil

O Brasil é um país muito lindo. Tem várias razões para amar. Verde é uma cor que combina muito com o Brasil, não só porque tem essa cor na bandeira dele, mas porque tem muita natureza lá.

Você já sabia que o Brasil também é chamado "o pulmão do mundo"? A floresta amazônica é tão legal e lá vivem muitos bichos como papagaios, tucanos, antas e muitos outros. No Brasil também tem muita comida gostosa, com pastel, feijoada e brigadeiro.

Minha vovó é uma cozinheira de mão-cheia. Ela faz pratos maravilhosos. Eu amo o pavê dela e o pudim que ela faz. Humm, que delícia! Nos dias bem quentes, ela faz uma limonada geladinha, que eu tomo enquanto estou lendo gibis da Turma da Mônica. Esta turma é tão engraçada e divertida que eu não quero parar de ler. Sempre quando minha família visita o Brasil, a gente enche uma mala com gibis da Mônica.

Mas a razão principal por que eu gosto de visitar o Brasil é porque minha família mora lá em São Paulo. Meus primos são como irmãos mais velhos. A gente gosta de colher frutas no jardim deles e passear. Às vezes eu durmo na casa deles e a gente assiste (a) um filme bem legal. Minha tia e meu tio são engenheiros.

O churrasco do meu tio é muito bom e a minha tia sempre leva a gente para um lugar interessante. Da última vez, nós fomos a um museu de insetos. Também tem a minha vovó e o meu vovô que moram lá em São Paulo. Eles têm uma loja que eu amo visitar.

Como todo país, o Brasil tem os seus defeitos, como muito crime. Mas ainda assim ele é um dos meus países favoritos.

Julia Silva Kenigstein (12)

2º colocado (categoria 9 a 12 anos) - Olimpíadas de Português 2021

Was mir an Brasilien am Besten gefällt

Brasilien ist ein sehr schönes Land. Es gibt viele Gründe, es zu lieben. Grün ist eine Farbe, die sehr gut zu Brasilien passt. Nicht nur, weil es diese Farbe in seiner Flagge hat, sondern weil es dort sehr viel Natur gibt.

Wussten Sie, dass Brasilien auch "die Lunge der Welt" genannt wird? Der Amazonas-Regenwald ist so cool und es leben dort viele Tiere wie Papageien, Tukane, Tapire und viele andere. Brasilien hat auch eine Menge köstlicher Speisen zu bieten, wie *Pastel*, *Feijoada* und *Brigadeiro*.

Meine Grossmutter ist eine sehr gute Köchin. Sie macht wunderbare Gerichte. Ich liebe ihr *Pavê* und den Pudding, den sie macht. Humm, wie lecker! An sehr heißen Tagen macht sie eine kalte Limonade, die ich trinke, während ich "Mônica und ihre Freunde" Comics lese. Diese Bande ist so lustig und unterhaltsam, dass ich gar nicht mehr aufhören möchte zu lesen. Wann immer meine Familie Brasilien besucht, füllen wir einen Koffer mit Mônica-Comics.

Aber der Hauptgrund, warum ich Brasilien gerne besuche, ist, dass meine Familie dort in São Paulo lebt. Meine Cousins sind wie ältere Brüder. Wir pflücken gerne Obst in ihrem Garten und gehen spazieren. Manchmal schlafe ich in ihrem Haus und wir sehen uns einen schönen Film an. Meine Tante und mein Onkel sind Ingenieure.

Das Barbecue meines Onkels ist sehr gut und meine Tante nimmt uns immer an einen interessanten Ort mit. Beim letzten Mal waren wir in einem Insektenmuseum. Es gibt auch meine Oma und meinen Opa, die in São Paulo leben. Sie haben einen Laden, den ich gerne besuche.

Wie jedes Land hat auch Brasilien seine Fehler, wie zum Beispiel eine Menge Kriminalität. Aber es ist immer noch eines meiner Lieblingsländer.

Julia

Como eu vejo o Brasil

Eu me chamo Yara. Minha mãe e meu pai me deram o nome “Yara” porque eles gostam muito da lenda indígena da Yara.

Eu adoro o Brasil porque lá eu tenho a parte brasileira da minha família. Minha vovó mora na praia, ela também tem piscinas.

Eu fiz uma vez uma viagem com minha família e amigos de nossas família: uma viagem do norte do Brasil até o sul do Brasil e eu achei muito, muito bonito. Eu achei o Cristo no Rio de Janeiro muito legal e eu adorei o passeio nas Cataratas (cachoeiras) do Iguaçu. Nessa viagem meu pai e eu aprendemos a surfar. Eu só não gosto muito de voar da Suíça para o Brasil.

Eu tenho um vovô no Brasil, mas eu só o vi uma vez na minha vida, com um ano (de idade). Na casa da minha vovó tem cavalos. Eu adoro eles!

No Brasil tem comida que eu gosto, mas também tem comida que eu não gosto (adoro) muito, como na Suíça. Eu gosto muito das lendas indígenas do Brasil. Eu adoro o Brasil todo!

Yara Gisler (12)

Turma: Horgen, Prof.^a Andréia Santos Negro

3º colocado (categoria 9 a 12 anos) - Olimpíadas de Português 2021

Wie ich Brasilien sehe

Ich heisse Yara. Meine Mutter und mein Vater haben mir den Namen "Yara" gegeben, weil sie die Legende der Yara sehr mögen.

Ich liebe Brasilien, weil ich dort den brasilianischen Teil meiner Familie habe. Meine Grossmutter wohnt am Strand, sie hat auch Pools.

Einmal haben wir, also ich, meine Familie und Freunde der Familie, eine Reise gemacht: Eine Reise vom Norden von Brasilien bis in den Süden von Brasilien, und ich fand es sehr, sehr schön. Ich fand den Cristo in Rio de Janeiro sehr toll und ich fand den Spaziergang bei den Wasserfällen von Iguaçu sehr schön. Auf dieser Reise haben mein Vater und Ich surfen gelernt. Ich mag es nur nicht, aus der Schweiz nach Brasilien zu fliegen.

Ich habe einen Grossvater in Brasilien, aber den habe ich erst einmal in meinem Leben, mit einem Jahr, gesehen. Bei meiner Grossmutter zu Hause hat es Pferde. Ich liebe sie!

In Brasilien gibt es Essen, das ich mag und das, dass ich nicht so mag, wie in der Schweiz. Ich mag die brasilianischen Legenden sehr. Ich mag ganz Brasilien!

Yara

Festa que mais se comemora no Brasil

Eu vou todo ano para a festa junina com a minha família.

As comidas que a gente come lá são: milho, bolo de fubá, bolo de milho, espiga de milho, pipoca e muitas outras coisas. A bebida que se toma é quentão. Tem quentão com e sem álcool.

Na festa junina, as pessoas se vestem como na fazenda. As mulheres têm sempre pintinhas no rosto. A dança que se dança lá é quadrilha e a música que se toca é forró. Também tem muita brincadeira divertida.

O carnaval é uma das maiores festas do Brasil. Lá, as pessoas estão fantasiadas de diferentes coisas. Elas dançam muito na rua. Na rua, elas dançam samba. A rua está cheia de pessoas dançando. Tem milhares de pessoas. O carnaval dura muito tempo, dura mais do que um dia. Lá no Brasil, o carnaval é no verão. No carnaval, as crianças não têm escola. Elas sambam a noite toda e elas nunca se cansam. Na rua também tem carros grandes em que as pessoas dançam e cantam lá. Lá em cima, as pessoas fazem shows e também estão fantasiadas de roupas muito bonitas.

Isso é carnaval no Brasil.

Laís Diggelmann (12)

Turma: Kloten, Prof.^a Claudina F. Carvalho Isele

4º colocado (categoria 9 a 12 anos) - Olimpíadas de Português 2021

Feste, die in Brasilien am meisten gefeiert werden

Jedes Jahr gehen wir mit meiner Familie an das Juni-Fest.

Das Essen, dass wir dort bekommen, ist schwarze Bohnen, Reis, Fleisch, Mais, Maiskuchen, Popcorn und viel mehr. Zum Trinken gibt es *Quentão* mit oder ohne Alkohol.

Im Juni-Fest zieht man Bauernkleider an, dies ist eine Tradition. Die Frauen bemalen ihr Gesicht mit schwarzen Punkten. Die Musik, die sie hören, ist *Forró*, ein spezieller Tanz dabei ist die *Quadrilha*. Es gibt auch viele Spiele für Kinder und Erwachsene. Dieses Fest dauert den ganzen Tag!

Der Karneval ist das grösste Fest in Brasilien. Dort sind die Leute mit verschiedenen farbigen Kleidern angezogen und tanzen überall auf der Strasse und in verschiedenen Lokalen. Dort wird der berühmte Samba getanzt. Die Strassen sind voller Menschen, mehrere Millionen feiern und tanzen zusammen. Der Karneval dauert eine ganze Woche. Auch während der Nacht wird durchgefeiert ohne Ende. In Brasilien wird der Karneval im Sommer gefeiert. Sie tanzen die ganze Zeit und werden nicht müde. Während des Karnevals haben die Kinder keine Schule. Auf der Strasse gibt es viele, grosse Wagen, die dekoriert sind. Auf denen wird getanzt und gesungen. Auf dieser Parade werden verschiedene Shows gezeigt und die Kostüme sind wunderschön.

Das ist Karneval in Brasilien!

Lais

Minhas coisas preferidas do Brasil

Eu gosto da comida brasileira. Minha mãe e meu pai cozinham bastante comida brasileira, tipo feijão com arroz e farofa ou coxinha, pão de queijo, brigadeiro, bolo de fubá e feijoada.

No Brasil, eu e a minha família sempre vamos na casa da tia do meu pai e lá não é só a gente que vai, vêm também as minhas amigas e os meus avós. Todo mundo come junto um churrasco. É sempre tão legal!

Quando eu vou para o Brasil, eu sempre vou para a praia, tomo suco de maracujá e água de coco. Daí, eu e a minha tia vamos nadar ou brincar de pular ondas. Da última vez que eu fui lá, eu fui no Estúdio da Turma da Mônica. Eu gosto do gibi da Turma da Mônica: é engraçado e bem colorido. Sempre quando eu vou lá, visito a minha vó, ela tem um cachorro e um monte de peixe.

Eu também visito a minha tia. Eu e ela sempre fazemos uma lista do que a gente vai fazer juntas. Na casa da minha outra vó, passa a série “Sítio do Picapau Amarelo”. Minha personagem preferida é a Emília.

Eu e minha mãe escutamos música da Xuxa e também samba quando a gente anda de carro no Brasil. O que eu também gosto do Brasil é que quando eu ando na rua, vejo bastante coqueiro.

Julia Meira Harada (11)

Turma: Dübendorf, Prof.^a Andréa Paulino

5º colocado (categoria 9 a 12 anos) - Olimpíadas de Português 2021

Meine Lieblingssachen aus Brasilien

Ich mag brasilianisches Essen. Meine Mutter und mein Vater kochen oft brasilianische Gerichte, wie z.B. Reis mit Bohnen, *Farofa* oder *Coxinhas*, *Pão de Queijo*, *Brigadeiros*, *Bolo de Fubá* und natürlich die bekannte *Feijoada*.

In Brasilien besuchen ich und meine Familie immer die Tante meines Vaters. Dort sind aber nicht nur wir eingeladen, sondern auch meine brasilianischen Freundinnen und meine Grosseltern. Dann essen wir alle zusammen viel Fleisch (also, Grill). Es macht immer sehr viel Spass!

Wenn ich nach Brasilien reise, gehe ich immer an den Strand, trinke Passionsfruchtsaft und Kokoswasser. Dann gehen ich und meine Tante schwimmen und mit den Wellen spielen. Das letzte Mal war ich im Studio von "Mônica und ihre Freunde". Ich liebe die Comics "Mônica und ihre Freunde", sie sind lustig und sehr farbig. Immer wenn ich dort bin, besuche ich meine Grossmutter. Sie hat einen Hund und sehr viele Fische.

Ich besuche auch meine Tante. Wir machen immer eine Liste von den Sachen, die wir gerne zusammen machen würden. Bei meiner anderen Grossmutter läuft immer die Serie von *Sítio do Picapau Amarelo*. Mein Lieblingsfigur heisst Emilia. Ich und meine Mutter hören viel Musik von "Xuxa" oder Samba, wenn wir im Auto fahren. Was mir auch gefällt, ist, dass man überall Palmen sieht, wenn wir dort herumlaufen.

Julia

A melodia brasileira

Eu estou sempre me lembrando do Brasil. Seja algo pequeno ou grande, vai me levar a alguma memória que tenho. Eu poderia dizer que eu tenho um pedaço brasileiro, mas a verdade é que eu sou inteira brasileira. Às vezes quando bate uma brisa rápida com um sol escaldante, eu me lembro de quando eu almoçava na casa da minha avó. Pela janela aberta entrava sol e vento ao mesmo tempo.

Mergulhar na piscina e ir até o fundo, me faz lembrar dos sábados que eu passava com as minhas amigas. Nós fazíamos corridas, pulávamos juntas na piscina e fingíamos que éramos sereias.

O tempo nublado, quase caindo água, me lembra de quando eu saía correndo da escola com a minha mãe para ir para a aula de dança.

Assistir filmes de comédia brasileiros, me faz pensar que eu estou de volta ao Brasil e que nunca se quer sair de lá.

Quando nós fazemos feijoada lá em casa, me lembro de todas as vezes que eu almocei na casa da minha avó assistindo jornal com ela. Eu adoro novelas brasileiras! Eu cresci assistindo-as. A maior parte do meu tempo, eu passava na casa da minha avó e como na televisão dela não tinha canais de desenho e seriados, nós assistíamos às novelas juntas.

Sempre que eu entro em um avião, me lembro de brincar de “viagem” com os meus primos. O berço da minha prima era o “avião”, eu era a piloto e eles eram os passageiros.

Ouvir pagode e samba me lembra dos churrascos que eu ia com a minha mãe. Eu amo esses estilos musicais! Acho que é porque sempre que a minha mãe os ouve, ela canta, dança e se anima e isso me faz feliz.

O Brasil é lindo e encantador, parece uma música animada e querida por todos, mas quando cantada pela pessoa errada, é difícil de entender sua melodia.

Eu posso ter saído do Brasil, mas o Brasil nunca sairá de mim.

Sophia Dexheimer Ibañez (14)

1º colocado (categoria 13 a 15 anos) - Olimpíadas de Português 2021

Die brasilianische Melodie

Ich erinnere mich immer an Brasilien. Ob es sich um etwas Kleines oder Grosses handelt, immer weckt es in mir eine Erinnerung. Ich könnte sagen, dass ich einen brasilianischen Teil habe, aber die Wahrheit ist, dass ich ganz Brasilianer bin. Manchmal, wenn bei einer starken Brise und einer sengenden Sonne, erinnere ich mich daran, wie ich bei meiner Grossmutter zu Mittag ass. Sonne und Wind traten gleichzeitig durch das offene Fenster hinein.

Tauchen im Pool und bis ganz nach unten erinnert mich an die Samstage, die ich mit meinen Freunden verbrachte. Wir rannten, sprangen zusammen in den Pool und taten so, als wären wir Meerjungfrauen.

Das bewölkte Wetter, kurz vor dem Regen erinnert mich daran, als ich mit meiner Mutter von der Schule in den Tanzkurs ging.

Wenn ich mir brasilianische Comedy-Filme anschauere, denke ich, dass ich wieder in Brasilien bin, als ob ich nie von dort gegangen wäre.

Wenn wir *Feijoada* zu Hause machen, erinnere ich mich an all die Zeiten, als ich bei meiner Grossmutter zu Mittag ass und mit ihr die Nachrichten sah. Ich liebe brasilianische Seifenopern, ich bin damit aufgewachsen. Die meiste Zeit verbrachte ich bei meiner Grossmutter und da es in ihrem Fernseher keine Cartoon-Kanäle und Serien gab, sahen wir uns die Seifenopern zusammen an.

Wann immer ich in ein Flugzeug steige, erinnere ich mich, wie ich mit meinen Cousins "Reisen" gespielt habe. Die Wiege meines Cousins war das "Flugzeug", ich war der Pilot und sie waren die Passagiere.

Das Hören von Pagode und Samba erinnert mich an die Grillabende, zu denen ich mit meiner Mutter gegangen bin. Ich liebe diese Musikstile! Ich denke, es liegt daran, dass meine

Mutter, wann immer sie diese hört, singt, tanzt und fröhlich ist, und das macht mich glücklich.

Brasilien ist schön und charmant, es scheint wie ein Lied zu sein, dass fröhlich ist und von allen geliebt wird, aber wenn es von der falschen Person gesungen wird, ist es schwierig, seine Melodie zu verstehen.

Ich habe Brasilien vielleicht verlassen, aber Brasilien wird mich nie verlassen.

Sophia

Festas Juninas

No mês de junho, acontecem as festas juninas no Brasil para comemorar os dias de Santo Antônio (13), São João (24) e São Pedro (29).

Elas são festas muito tradicionais no Brasil, fazem parte do folclore brasileiro. Segundo a História do Brasil, foram os portugueses que levaram as festas juninas para o Brasil, no período colonial.

As festas são enfeitadas com bandeirinhas, balões de papel, têm barraquinhas de comidas típicas, como canjica, cocada, pé de moleque, cuscuz, pipoca, amendoim e muito mais. Tem também muitas brincadeiras divertidas, como subir no pau de sebo, jogo de argolas, pescaria, jogar bola no bocão do palhaço e muitas outras. Tem muita música de forró e as pessoas dançam quadrilha vestidas de caipira.

As festas juninas brasileiras são uma herança dos europeus, africanos e indígenas. O Brasil tem uma rica cultura e o povo é muito alegre!

Eu também já fui numa festa junina, mas na Suíça, em Zurique. Era muito divertido, eu dancei muito e comi e bebi muitas coisas deliciosas. Meus pais e alguns alunos da ABEC da turma da professora Lórié também estiveram lá.

É sempre muito legal conhecer novas coisas interessantes do Brasil, por causa disso eu sou muito orgulhosa de ter uma mãe brasileira, porque tem sempre festas animadas e muitas coisas maravilhosas!

Carolina Schermbach (15)

Turma: Basel/Binningen, Prof.ª Lórié Steiner

2º colocado (categoria 13 a 15 anos) - Olimpíadas de Português 2021

Juni-Feste

Im Juni finden in Brasilien die Juni-Feste zu Ehren des Heiligen Antonius (13.), des Heiligen Johannes (24.) und des Heiligen Petrus (29.) statt.

Sie sind sehr traditionelle Feste in Brasilien und gehören zur brasilianischen Folklore. Der brasilianischen Geschichte zufolge waren es die Portugiesen, die während der Kolonialzeit die Juni-Feste nach Brasilien brachten.

Die Feierlichkeiten sind mit Fähnchen und Luftballons geschmückt und es gibt Stände mit typischen Speisen wie *Canjica*, Kokosnusspudding, *Pé de Moleque*, *Cuscuz*, Popcorn, Erdnüsse und vieles mehr. Es gibt auch viele lustige Spiele, wie zum Beispiel Klettern auf dem *Pau de sebo*, Ringspiel, Angeln, Ballwerfen in den Mund des Clowns und viele andere. Es gibt viel *Forró*-Musik und die Leute tanzen die Quadrille als Landvolk verkleidet.

Die brasilianischen Juni-Feste sind ein Erbe der Europäer, Afrikaner und Indigenen. Brasilien hat eine reiche Kultur und die Menschen sind sehr fröhlich!

Ich war auch schon auf einem Juni-Fest, aber in der Schweiz, in Zürich. Es hat viel Spass gemacht, ich habe viel getanzt und viele leckere Sachen gegessen und getrunken. Meine Eltern und einige ABEC-Schüler aus der Klasse von Lehrerin Lórié waren auch dabei.

Es ist immer sehr schön, neue interessante Dinge aus Brasilien kennenzulernen, deshalb bin ich sehr stolz darauf, eine brasilianische Mutter zu haben, denn es gibt immer lebhaftes Partys und viele wunderbare Dinge!

Carolina

A minha relação com a cultura brasileira

A minha mãe é brasileira. Ela morou e estudou no Brasil, na cidade de São Paulo. Em casa, a gente fala português.

Quando eu era pequena, eu assisti muitos filmes brasileiros, por exemplo, a Turma da Mônica, o Sítio do Picapau Amarelo e a Turma do Balão Mágico. Eu gosto muito de assistir esses filminhos com meu irmão.

Eu e a minha família vamos para o Brasil uma vez por ano, para visitar a minha família e ficar no apartamento do meu vovô e da minha vovó. O meu vovô sempre faz suco de melancia para mim. Eu amo muito esse suco e, claro, a fruta também! A minha vovó não gosta de cozinhar, ela prefere lavar a louça e as roupas.

A minha tia faz as melhores tapiocas do mundo! Eu gosto muito das tapiocas com queijo e presunto. Ela também sabe fazer uma feijoada gostosa que eu sempre limpo o prato.

Quando eu passo as minhas férias no Brasil, eu adoro ir para a praia. Lá, eu tomo uma água de coco maravilhosa e compartilho com a minha mãe.

Quando eu, meu pai, minha mãe e meu irmão estamos no Brasil, sempre tem churrasco. Eu adoro comer a picanha que meu tio faz. Eu tomo guaraná com picanha, uma combinação perfeita.

Eu amo muito o Brasil, as comidas, a língua, a música e muito mais. A minha mãe sabe fazer pão de queijo e brigadeiro e eu como muito em casa.

Eu sou tão orgulhosa de ser brasileira e de saber falar português. Tem muitas outras coisas que eu queria falar sobre o Brasil, tudo vindo do meu coração.

Larissa Lopes Müller (14)

Turma: Pfäffikon SZ, Prof.^a Natasha Lopes Müller

3º colocado (categoria 13 a 15 anos) - Olimpíadas de Português 2021

Meine Beziehung zur brasilianischen Kultur

Meine Mutter ist Brasilianerin. Sie lebte und studierte in Brasilien, in der Stadt São Paulo. Zu Hause sprechen wir Portugiesisch.

Als ich klein war, habe ich viele brasilianische Filme gesehen, zum Beispiel "Mônica und ihre Freunde", *Sítio do Picapau Amarelo* und *Turma do Balão Mágico*. Ich schaue sie mir gerne mit meinem Bruder an.

Meine Familie und ich fahren einmal im Jahr nach Brasilien, um meine Familie zu besuchen und in der Wohnung meines Grossvaters und meiner Grossmutter zu wohnen. Opa macht immer Wassermelonensaft für mich. Ich liebe diesen Saft sehr und natürlich auch die Früchte! Meine Oma kocht nicht gerne, sie wäscht lieber das Geschirr und die Wäsche.

Meine Tante macht die besten *Tapiocas* der Welt! Ich mag die *Tapiocas* mit Käse und Schinken sehr. Sie weiss auch, wie man eine köstliche *Feijoada* macht, bei der ich immer den Teller putze.

Wenn ich meinen Urlaub in Brasilien verbringe, gehe ich am liebsten an den Strand. Dort trinke ich wunderbares Kokosnusswasser und teile es mit meiner Mutter.

Wenn ich, mein Vater, meine Mutter und mein Bruder in Brasilien sind, gibt es immer ein Barbecue. Ich esse gerne die *Picanha*, die mein Onkel macht. Ich trinke *Guaraná* mit *Picanha*, eine perfekte Kombination.

Ich liebe Brasilien sehr, das Essen, die Sprache, die Musik und vieles mehr. Meine Mutter weiss, wie man Käsebrod und *Brigadeiro* macht, und ich esse viel zu Hause.

Ich bin so stolz darauf, Brasilianerin zu sein und Portugiesisch sprechen zu können. Es gibt noch viele andere Dinge, die ich über Brasilien erzählen wollte, die mir alle aus dem Herzen kommen.

Larissa

Família no Brasil

A família da minha mãe mora no Brasil. Todo ano, a minha mãe, meu irmão, o meu pai e eu vamos para o Brasil, para visitar toda a família. Esta viagem é bem especial para nossa família. Eu fico bem feliz quando eu vejo a minha vó e as minhas amigas do Brasil.

A minha vó tem uma casa com jardim maravilhoso, em São Paulo. No jardim tem uma árvore de laranja e uma árvore de limão.

Depois de visitar todas as amigas da minha mãe, nós sempre vamos em uma praia, perto de São Paulo. Mas nós também já fomos em outros lugares, como o Rio de Janeiro.

Todas as praias são tão lindas e legais. Eu e meu irmão ficamos brincando na água o dia todo. Quando nós saímos da água, sempre compramos açaí. Açaí é tão delicioso e gelado, perfeito para o verão. Mas eu também amo as outras especialidades do Brasil, como beijinho, pão de queijo e feijoada.

Para não ficar com tanta saudade do Brasil na Suíça, minha família sempre cozinha comidas do Brasil.

Tem dias (em) que fico triste que o resto da minha família vive no Brasil, mas eu (me) lembro que tenho contato com a família, ligo pra minha vó pelo menos uma vez por semana.

Lara Valentina Specht (15)

Turma: Utogrund, Zurique, Prof.^a Paula de Avila Widauer

4º colocado (categoria 13 a 15 anos) - Olimpíadas de Português 2021

Familie in Brasilien

Die Familie meiner Mutter wohnt in Brasilien. Jedes Jahr fliege ich mit meiner Mutter, meinen Bruder und meinem Vater nach Brasilien, um dort die Familie zu besuchen. Die Reise ist sehr speziell für unsere Familie. Ich bin immer sehr glücklich, wenn ich meine Oma und meine Freundinnen in Brasilien sehe.

Meine Oma hat ein Haus mit einem wunderschönen Garten in São Paulo. Im Garten hat es einen schönen Orangenbaum und auch einen Zitronenbaum. Nachdem wir bei den Freundinnen meiner Mutter waren, gehen wir immer an einem Strand in der Nähe von São Paulo, wir waren aber auch schon an anderen Orten wie Rio de Janeiro.

Alle Strände sind sehr schön. Ich und mein Bruder schwimmen den ganzen Tag im Meer. Wenn wir aus dem Meer gehen, kaufen wir immer *Açaí*. *Açaí* ist sehr fein und schön kalt, perfekt für den Sommer. Aber ich mag auch die anderen Spezialitäten aus Brasilien, wie *Beijinhos*, *Pão de Queijo* (Käsebroten) und *Feijoada*.

Um Brasilien nicht so fest zu vermissen, kochen wir oft brasilianisches Essen. An manchen Tagen bin ich traurig, dass meine Familie in Brasilien lebt, aber ich erinnere mich daran, dass ich trotzdem Kontakt mit meiner Familie habe. Ich rufe meine Oma mindestens einmal in der Woche an.

Lara

A minha relação com o Brasil

Eu nasci lá, mas eu vivo desde sempre aqui. Se eu pudesse escolher entre viver lá ou aqui, eu escolheria lá. Eu amo o Brasil, a língua, a música, a comida, etc.

A minha família mora no Brasil. Eu vou todo ano duas vezes para o Brasil. A primeira coisa que eu faço, quando chego lá, é comer um pastel.

Lá, eu encontro os meus avós e a família da minha tia. Eu brinco bastante com os meus primos. Eu durmo na casa dos meus avós e lá nós escutamos música brasileira e assistimos novela. Algumas vezes nós também vamos ao cinema assistir (a) um filme.

Outra coisa que também fazemos é ir à praia. Nós temos uma casa lá. A minha família inteira vai para lá também. Na casa de praia, nós comemoramos o ano-novo e comemos um montão de coisas gostosas como lula, arroz, macarrão, lentilha, etc. No ano novo, a gente pula ondas e deseja sete coisas.

Mas o que eu mais gosto (o que eu gosto mesmo) de fazer no Brasil é ir para a praia e comer em uma churrascaria. Eu amo carne e ainda mais a carne do Brasil! Na maioria das vezes, nós vamos comer na churrascaria com meus tios, primos e avós. Claro que nem todos os dias eu vou para algum lugar. Algumas vezes eu vou para a casa do meu primo para brincar com ele e dormir lá.

No último dia em que eu estou lá, eu sempre fico triste. Ainda mais agora com o corona, já faz dois anos que a gente não foi (vai) ao Brasil. Eu estou com muita saudade da minha família e de lá em geral.

Lucas Poletini Diggelmann (14)

Turma: Kloten, Prof.^a Claudina F. Carvalho Isele

5º colocado (categoria 13 a 15 anos) - Olimpíadas de Português 2021

Meine Beziehung zu Brasilien

Ich wurde in Brasilien geboren, wohnhaft bin ich jedoch seit meiner Geburt in der Schweiz. Wenn ich entscheiden könnte, wo ich wohnen dürfte, würde ich mich für Brasilien entscheiden.

Ich liebe Brasilien, die Sprache, die Musik, das Essen und vieles mehr. Meine Familie wohnt in Brasilien. Jedes Jahr verbringen wir zwei Mal die Ferien dort. Das erste, was ich dort mache, wenn ich ankomme, ist ein *Pastel* zu essen.

Dann treffe ich meine Familie, meine Grosseltern und Tante. Ich spiele viel mit meinen Cousins. Ich schlafe bei meinen Grosseltern und wir hören brasilianische Musik und schauen *Novela*. Manchmal gehen wir auch ins Kino und schauen dort einen Film.

Etwas was wir auch machen, ist ans Meer zu gehen. Dort haben wir ein Haus und unsere ganze Familie geht dorthin. Im Strandhaus feiern wir Neujahr und essen viele leckere Sachen wie zum Beispiel Calamari, Reis, Nudeln, Linsen etc.

An Neujahr springen wir über sieben Wellen und machen sieben Wünsche. Aber was ich am Liebsten in Brasilien mache, ist am Strand eine Grillage. Ich liebe Fleisch, vor allem das aus Brasilien! Normalerweise gehen wir in ein Restaurant für die Grillage mit unserem Onkel, Tante, Cousins und Grosseltern. Natürlich gehen wir nicht jeden Tag irgendwo hin. Manchmal gehe ich auch zu meinen Cousins, übernachtete dort und mache mit ihnen etwas.

Am letzten Tag bin ich immer traurig. Vor allem jetzt mit Corona, da ich schon seit zwei Jahren nicht mehr dort war. Ich vermisse meine Familie und Brasilien im Allgemeinen.

Lucas

Eu no Brasil

Quando eu vou para o Brasil, sempre temos festa.

Todas as pessoas que moram na casa da minha avó amam comer chocolate da Suíça. Nós sempre viajamos para Santa Branca, que é muito legal, e vamos a um cinema. Quando a gente vai para o cinema, a minha vizinha vem.

A minha irmã e eu amamos comer pipoca com manteiga e tomar guaraná.

A minha família inteira sabe dançar funk, só eu e minha irmã não. Eu tenho quatro primos, cinco primas, dois tios, uma tia, dois cachorros, uma avó e um avô.

Minha mãe gosta de viajar pelo Brasil e leva todo mundo. Meu tio Claudio tem uma *van*, e com ela a gente viaja.

Meus cachorros se chamam Apolo e Chiclete. Eles não são meus, mas da minha família. Meu tio Flavio ama cozinhar com a gente. Fazemos coxinhas, pastel, bolo e muitas outras coisas. Minha comida favorita: 1. Pastel, 2. X-salada, 3. Esfirra.

Meu desenho favorito é Turma da Mônica.

Eu e minha família ficamos muito tristes quando temos que partir. Este ano vamos ficar seis semanas e eu estou muito alegre. Eu nunca fui no mar, no Brasil.

Amanda Bosshard (12)

Turma: Limmat, Zurique, Prof.^a Sirlene Horst

Texto produzido nas Olimpíadas de Português 2021

Ich in Brasilien

Wenn ich nach Brasilien fahre, feiern wir immer eine Party.

Alle Leute, die im Haus meiner Grossmutter wohnen, essen gerne Schweizer Schokolade. Wir fahren immer nach Santa Branca, wo es sehr schön ist, und gehen dort ins Kino. Wenn wir ins Kino gehen, kommt mein Nachbar mit.

Meine Schwester und ich essen gerne Popcorn mit Butter und trinken *Guaraná*.

Meine ganze Familie kann Funk tanzen, nur ich und meine Schwester nicht. Ich habe vier Cousins, fünf Cousinen, zwei Onkel, eine Tante, zwei Hunde, eine Grossmutter und einen Grossvater.

Meine Mutter reist gerne durch Brasilien und nimmt alle mit. Mein Onkel Claudio hat einen Lieferwagen und mit dem fahren wir.

Meine Hunde heissen Apolo und *Chiclete*. Es sind nicht meine Hunde, sondern die Hunde meiner Familie. Mein Onkel Flavio liebt es, mit uns zu kochen. Wir machen *Coxinhas*, *Pastel*, Kuchen und viele andere Dinge. Meine Liebesspeise: 1. *Pastel*, 2. *X-salada*, 3. *Esfirra*.

Mein Lieblings Comics ist "Mônica und ihre Freunde".

Meine Familie und ich sind jeweils sehr traurig, wenn wir gehen müssen. Dieses Jahr werden wir sechs Wochen bleiben, und ich bin sehr glücklich darüber. Ich war noch nie am Meer in Brasilien.

Amanda

Cozinha, família, viagem, leituras e quadrinhos

Eu amo comer pastéis, é muito delicioso. Eu amo coxinhas. Eu quero a crocante.

Eu amo ir com a minha família para Florianópolis. É uma ilha muito legal.

Eu amo muito o Zé Carioca. Ele é muito engraçado e legal. Eu também amo ir na feira com a minha família.

E eu também amo muito o esporte futebol. Eu amo muito ser goleiro, porque eu amo pular e pegar a bola. É muito engraçado.

Eu também amo cozinhar quiabo, porque eu gosto de quiabo.

Eu também gosto de ir para Goiás e Minas Gerais.

Minas Gerais é muito linda e meu tio mora em Minas. E na casa da minha vó tem uma praça.

Benício Ter-Nedden (10)

Turma: Brugg, Prof.^a Isabela Gomes Perrucci

Texto produzido nas Olimpíadas de Português 2021

Küche, Familie, Reisen, Lesen und Comics

Ich liebe *Pastéis* zu essen, es ist sehr fein. Ich liebe *Coxinhas*. Ich liebe die Knusprige.

Ich gehe sehr gerne mit meiner Familie nach Florianópolis. Es ist eine coole Insel. Ich liebe *Zé Carioca* (Comics). Er ist sehr lustig und cool. Ich liebe es, zum Markt zu gehen.

Ich liebe Fussball. Ich liebe es, Torwart zu sein, weil ich gerne den Ball fange und hechte. Es ist sehr lustig.

Ich mag es, *Quiabo* zu kochen, weil ich *Quiabo* gerne mag.

Ich liebe es auch, nach Goiás und Minas Gerais zu gehen.

Minas Gerais ist ein schöner Bundesstaat und mein Onkel wohnt dort. Beim Haus meiner Grossmutter hat es einen Spielplatz.

Benício

A Festa Junina

A festa junina é uma festa que comemora o São João. E sempre é em junho, no dia 24.

Na festa junina se come comidas brasileiras, por exemplo: a pamonha, tapioca e paçoca. As crianças brincam de brincadeiras como a boca do palhaço, derrubar latas e pegar peixe. Se as crianças acertarem e pegarem, ganham pontos e no fim você consegue com esses pontos pegar uma prenda.

Depois, as crianças concorrem numa dança. Quem dança muito, ganha o prêmio.

Depois, todo mundo dança embaixo das bandeiras coloridas.

Eu gosto muito da festa junina, porque é muito legal.

A nossa festa junina é em Winterthur. Mas na nossa festa junina também tem feijoada.

No fim da festa, todos os prêmios são grátis para as crianças e depois todo mundo vai para fora brincar no parquinho e brincar de pega-pega ou de esconde-esconde.

Bruna Ferrari (11)

Turma: Winterthur, Prof.^a Denize Raschle

Texto produzido nas Olimpíadas de Português 2021

Das Juni-Fest

Das Juni-Fest ist ein Fest, das den Heiligen Johannes feiert. Es ist immer am 24. Juni.

Beim Juni-Fest werden brasilianische Speisen gegessen, zum Beispiel: *Pamonha*, *Tapioca* und *Paçoca*. Kinder spielen Spiele wie "Clowns Maul", Dosen umwerfen und Fische fangen.

Wenn die Kinder es richtig machen und fangen, sammeln sie Punkte und am Ende können sie mit diesen Punkten ein Geschenk bekommen.

Später können die Kinder bei einem Tanzwettbewerb mitmachen. Wer am besten tanzt, gewinnt einen Preis.

Nachher tanzen alle zusammen unter den farbigen Fahnen.

Ich habe das Juni-Fest sehr gern, weil es sehr cool ist.

Unser Juni-Fest ist in Winterthur. Aber bei unserem Juni-Fest gibt es auch Bohneneintopf (*Feijoada*).

Am Ende des Fests sind alle Preise für die Kinder kostenlos und dann gehen alle nach draussen, um auf dem Spielplatz zu spielen und Fangen oder Verstecken zu spielen.

Bruna

Brasil, um país muito legal

O Brasil é um país muito grande. Ele tem muitos tipos de danças, por exemplo, quadrilha, samba e muito mais! Eu consigo dançar samba.

Quase todo ano, eu e a minha família vamos visitar a minha família. Minha vovó sempre cozinha coisas deliciosas. A gente também gosta de assistir e jogar futebol (cada) todo dia. Quando tem jogo de futebol, eu e meu pai assistimos, principalmente quando o Brasil, a Itália e a Suíça estão jogando.

Eu adoro as histórias da Turma da Mônica. No almoço, no jantar e no café da manhã, eu leio enquanto eu como. Algumas vezes, a minha mãe fica brava que eu não tô prestando atenção no que ela tá falando e ela tira os gibis de mim. E não existe só a Turma da Mônica. Também existem Devotos Mirins, Pato Donald e muitas outras coisas.

O Brasil tem muitas festas. Ele tem festa junina, ano-novo, Natal, Páscoa e muitas coisas.

As lendas são legais. Existe o Saci, Curupira, Cuca, Bicho papão e a lara. O Brasil tem muita natureza. Eu gosto muito do Brasil.

Nicholas Silva Kenigstein (14)

Texto produzido nas Olimpíadas de Português 2021

Brasilien, ein sehr tolles Land

Brasilien ist ein sehr grosses Land. Es gibt viele Arten von Tänzen, zum Beispiel *Quadrilha*, Samba und vieles mehr! Ich kann Samba tanzen.

Fast jedes Jahr fahren meine Familie und ich zu meinen Verwandten. Meine Oma kocht immer leckere Sachen. Wir schauen auch gerne zu und spielen jeden Tag Fussball. Wenn Fussballspiele stattfinden, schauen mein Vater und ich zu, vor allem, wenn Brasilien, Italien und die Schweiz (spielen).

Ich liebe die Geschichten von "Mônica und ihre Freunde". Beim Mittagessen, Abendessen und Frühstück lese ich sie, während ich esse. Manchmal wird meine Mutter wütend, weil ich nicht auf das höre, was sie sagt, und nimmt mir die Comics weg. Und es gibt nicht nur die "Mônica und ihre Freunde". Es gibt auch *Devotos Mirins*, Donald Duck und viele andere.

Brasilien hat viele Festen. Es gibt Juni-Feste, Neujahr, Weihnachten, Ostern und viele mehr.

Die Legenden sind cool. Es gibt Saci, Curupira, Cuca, Bicho papão und Iara. Brasilien hat viel Natur zu bieten. Ich mag Brasilien sehr.

Nicholas



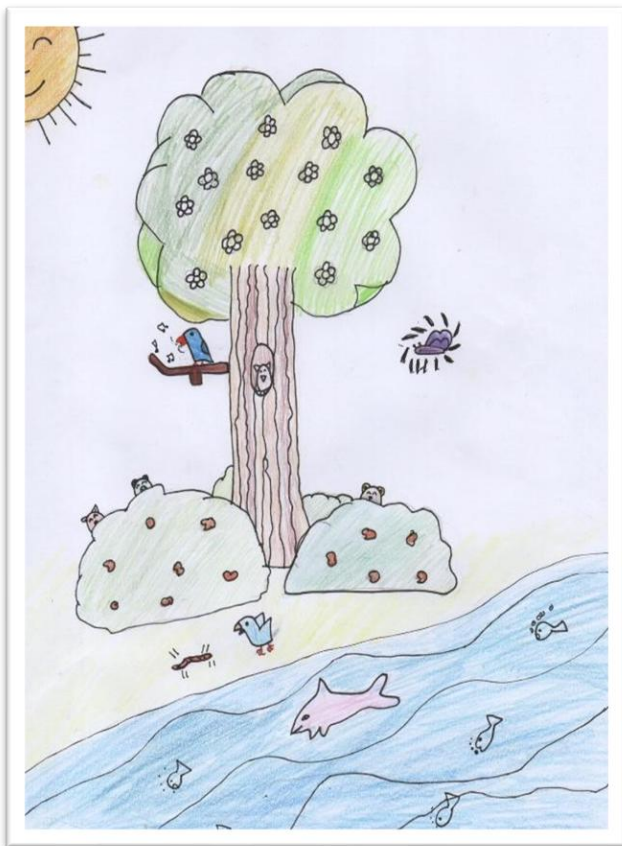
Luíza de Ávila Muggler (Turma: Basel/Binningen)



Katarina Sprecher (Turma: Feldmeilen)

9 A ABEC e eu

9 ABEC und ich



Julia Sprecher (Turma: Feldmeilen)

Aulas no HSK*

Foi muito bom para mim ter a chance de aprender a gramática portuguesa, mesmo estando aqui na Suíça. Saí do Brasil (aos 8 anos), sem saber direito. Sabia falar muito bem, mas com o tempo meu português foi piorando e eu fui misturando com o alemão.

Por causa das aulas eu também comecei a ler livros em português e também ouvi muitas músicas brasileiras que eu nunca tinha ouvido, nem no Brasil!

E foi bom que na aula a gente foi chamado a ler coisas difíceis e fazer bastante lições, o que eu nunca teria feito eu mesma. O que é chato é que eu sempre tinha que ir pra aula, enquanto meus amigos iam para festas ou ficavam na piscina. Mas é assim mesmo quando as pessoas querem aprender mais.

E eu acho português uma língua bonita e é importante não esquecê-la.

Fim
Ende
Le fin
The end
El final

Tais Okai (13)

Turma: Wettingen, Prof.^a Miriam Müller Vizentini

**(HSK = Ensino de Língua e Cultura de Origem)*

HSK Unterricht*

Es war wirklich schön für mich, die Gelegenheit zu haben, die portugiesische Grammatik zu lernen, obwohl ich hier in der Schweiz bin. Ich verliess Brasilien (im Alter von 8 Jahren), ohne sie zu kennen. Ich konnte sehr gut sprechen, aber mit der Zeit wurde mein Portugiesisch immer schlechter und ich habe es mit Deutsch vermischt.

Wegen des Unterrichts fing ich auch an, Bücher auf Portugiesisch zu lesen, und ich hörte auch viel brasilianische Musik, die ich noch nie gehört hatte, nicht einmal in Brasilien!

Und es war gut, dass wir im Unterricht gebeten wurden, schwierige Dinge zu lesen und viele Lektionen zu machen, was ich selbst nie gemacht hätte. Ärgerlich ist, dass ich immer in den Unterricht gehen musste, während meine Freunde auf Partys gingen oder am Pool rumhängen. Aber so ist das auch, wenn man mehr lernen will.

Und ich denke, Portugiesisch ist eine schöne Sprache und es ist wichtig, sie nicht zu vergessen.

Tais Okai

**(HSK = Heimatlicher Sprache und Kultur)*

Aulas de Português na ABEC

Eu me chamo Carolina, tenho 14 anos, sou suíça/brasileira. Minha mãe é brasileira e, por causa disso, costumo ir sempre para o Brasil. Principalmente para o Rio de Janeiro, onde moram meus avós, tios e primos. Desde cedo minha mãe conversa comigo em português, enquanto meu pai fala comigo em alemão. Por essa razão é que as aulas de português são necessárias e importantes para mim.

O curso de português e cultura brasileira, na ABEC, com a professora Lórié, durante vários anos, me ajudou não só para aprimorar e aumentar o meu vocabulário, ler e escrever, como também aprender coisas bastante interessantes sobre o Brasil. Foi muito importante conhecer histórias infantis e suas personagens exclusivamente brasileiras, como a “Turma da Mônica”, de Mauricio de Sousa e os contos de Monteiro Lobato, nas histórias do “Sítio do Picapau Amarelo”. Conhecer um pouco sobre o folclore brasileiro foi outra coisa que me despertou curiosidade, as festas como a junina e os diferentes carnavais, que são únicos no mundo! Quando eu comecei o curso, fui com os meus pais, em uma festa junina, da ABEC. Foi muito divertida!

Eu conheci algumas danças típicas brasileiras, como o samba, o frevo, o carimbó e o forró. Fui com o meu pai, em uma festa do *HSK**, em Basel, onde teve várias apresentações de culturas diferentes.

Eu participei com a professora e os colegas de uma dança, o frevo, com sombrinha colorida na mão, e teve até apresentação de capoeira do Brasil.

Mas a dança que mais gosto é o samba, aprendi desde pequenininha a sambar com a minha mãe, que é carioca, e gosta muito de samba e carnaval!

Além de algumas festas tradicionais, conheci algumas fábulas, cantigas, lendas e personagens do folclore brasileiro, como o Saci-Pererê, o Curupira...

Na literatura, li poemas de Cecília Meireles, Vinicius de Moraes, de Ana Maria Machado, Ziraldo, e isso me despertou a vontade de escrever versos que até me inspiraram a escrever algumas poesias.

Na arte, eu conheci e fiz releituras de algumas obras do pintor Cândido Portinari, que desenhou brincadeiras infantis, como soltar pipas, brincar de pião, estilingue, brincadeira de roda, balanço e futebol.

Eu adoro desenhar e a professora Lorié sempre elogiou os meus desenhos, ela disse que eu tenho talento para as artes. Participei também de excursões, fomos ao museu, zoológico, biblioteca e exposição de minerais e pedras preciosas, em Basel. Penso que um dia, irei passear com a minha família, nas cidades históricas de Minas Gerais, como Ouro Preto e Diamantina, que eu vi nas fotos e vídeos.

O Brasil tem uma natureza muito bonita, precisa ser bem cuidada e preservada.

A Suíça é considerada um país desenvolvido pela sua educação e cultura. O seu ensino é reconhecido como um dos melhores do mundo, portanto, é maravilhoso ter essa oportunidade de aprender a língua, os costumes e as tradições, do país da família de minha mãe e poder assim, saber que esta mistura é bem interessante.

Muito obrigada à mamãe por essa herança, ao papai pelo apoio, à professora Lorié Steiner pelo carinho e dedicação e à ABEC por oferecer o curso de português e cultura brasileira!

Carolina Schermbach (15)

Turma: Basel/Binningen, Prof.^a Lorié Steiner

Portugiesisch-Unterricht bei ABEC

Ich heisse Carolina, bin 14 Jahre alt und sowohl Schweizerin als auch Brasilianerin. Meine Mutter kommt aus Brasilien und aus diesem Grund gehe ich häufig nach Brasilien. Dabei gehe ich meist nach Rio de Janeiro, weil dort meine Grosseltern, aber auch viele Tanten und Onkel und meine Cousins leben. Solange ich mich erinnern kann, spricht meine Mutter mit mir Portugiesisch, während mein Vater sich mit mir auf Deutsch unterhält. Auch deshalb ist der Portugiesisch-Unterricht wichtig und nützlich für mich.

Der Unterricht der portugiesischen Sprache und der brasilianischen Kultur bei ABEC mit meiner Lehrerin Lorié, den ich schon seit einer langen Zeit besuche, hat mir nicht nur dabei geholfen, meinen Wortschatz zu vergrössern, das Lesen und Schreiben in dieser Sprache zu erlernen, sondern ich habe auch wichtige Dinge über Brasilien gelernt. Es war sehr wichtig, Kindergeschichten kennen zu lernen, die nur in Brasilien erzählt werden, wie etwa die "Mônica und ihre Freunde" von Mauricio de Sousa und die Geschichten von Monteiro Lobato über "die Farm des gelben Spechts" (*Sítio do Picapau Amarelo*). Ich bin auch sehr neugierig geworden auf besondere brasilianische Sitten und Gebräuche, wie etwa das "Juni-Fest" (*Festa Junina*) und die verschiedenen Karnevale, die es verstreut über ganz Brasilien und in dieser Art sonst nirgends auf der Welt gibt. Ich habe auch gleich zu Beginn meines Portugiesisch-Kurses ein solches Juni-Fest, das die ABEC organisiert hat, mit meinen Eltern besucht und mich köstlich amüsiert.

Weiter habe ich auch brasilianische Tänze kennen gelernt: Allen voran der Samba, aber auch der *Frevo*, der *Carimbó* oder der *Forró*. Mit meinem Vater war ich einmal an einem Fest der HSK in Basel, an dem es mehrere Vorführungen der verschiedensten Kulturen gab, die in Basel ansässig sind.

Ich selbst habe mit meiner Lehrerin und meinen Schulkameraden mit einem farbigen Schirm in der Hand den *Frevo* vorgeführt und es gab an diesem Fest auch eine Vorstellung einer Capoeira-Gruppe.

Mein Lieblingstanz ist aber der Samba, den ich schon als Kleinkind von meiner Mutter gelernt habe. Sie ist eine typische „Carioca“, also eine Person, die in Rio de Janeiro geboren wurde, und liebt daher den Samba und den Karneval.

Neben den traditionellen Anlässen habe ich auch Fabeln, Märchen und Legenden aus der brasilianischen Folklore kennen gelernt, wie der Saci-Pererê und der Curupira etc.

Ich habe auch Gedichte von Cecília Meireles, Vinicius de Moraes, Ana Maria Machado und Ziraldo gelesen, was in mir das Bedürfnis geweckt hat, selbst Reime oder gar ganze Gedichte zu verfassen.

In der darstellenden Kunst habe ich die Werke von Cândido Portinari kennen und interpretieren gelernt. Er hat viele Dinge gemalt, mit denen Kinder gerne spielen, wie etwa das Drachensteigen, Spiel mit dem Kreisel oder die Steinschleuder, Ringelreihe, Schaukeln oder Fussballspielen.

Ich selbst liebe es, zu zeichnen und meine Lehrerin Lórié hat meine Werke immer gelobt und mir gesagt, dass ich über ein künstlerisches Talent verfüge. Wir haben in der Schule auch viel unternommen: Wanderungen, Museumsbesuche, Zoo- und Bibliotheksbesuche und einmal haben wir auch eine Messe von kostbaren Steinen in Basel besucht. Eines Tages werde ich wohl mit meiner Familie einmal die historischen Städte im Bundesland Minas Gerais bereisen, wie etwa Ouro Preto und Diamantina, von denen ich schon Photographien und Filme gesehen habe.

Brasilien hat eine beeindruckende Natur, die aber auch gut gepflegt und erhalten werden muss.

Die Schweiz gilt als ein fortschrittliches Land, schon allein mit Blick auf die Erziehung und das kulturelle Leben. Der Schulunterricht

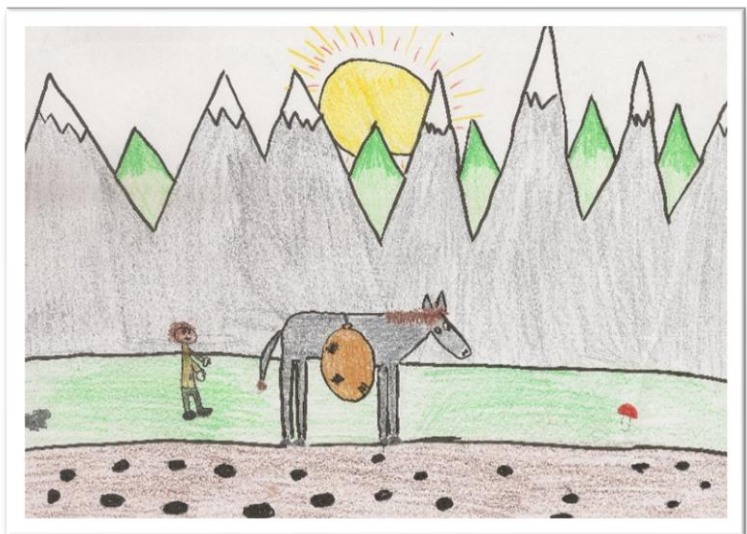
ist einer der besten auf der ganzen Welt und daher ist es wunderbar, diese Möglichkeit zu haben, die Sprache, Kultur und die Traditionen des Landes kennen zu lernen, aus dem die Familie meiner Mutter kommt. Diese Unterschiede zu erkennen, ist sehr bereichernd für mich.

Ich möchte meiner Mutter für dieses Erbe, meinem Vater für seine Unterstützung, meiner Lehrerin Lorie Steiner für ihre Fürsorglichkeit und Hingabe und der ABEC für das Angebot eines Kurses über portugiesische Sprache und brasilianische Kultur danken.

Carolina



Melina Eggenschwiler (Turma: Kloten)



Rahel Eggenschwiler (Turma: Kloten)



Anthony Borges Achermann (Turma: Feldmeilen)

Sobre a ABEC

A Associação Brasileira de Educação e Cultura (ABEC) é uma associação sem fins lucrativos que atua desde 2002 na Suíça germânica. A ABEC tem como missão ensinar a língua e a cultura do Brasil às crianças e aos jovens brasileiros residentes na Suíça.

As turmas da ABEC contam com cerca de 200 alunos. O curso de Língua e Cultura do Brasil é reconhecido oficialmente pelas autoridades escolares suíças desde sua fundação como parte do programa HSK (Heimatliche Sprache und Kultur), o que permite a transcrição da nota de aproveitamento dos alunos no boletim escolar. O curso é avaliado periodicamente pelas secretarias de educação cantonais.

Über ABEC

Der Brasilianische Verein für Bildung und Kultur (ABEC) ist ein gemeinnütziger Non-profit-Verein, der seit 2002 in der deutschsprachigen Schweiz tätig ist. ABEC hat den Zweck, Kindern von Brasilianern, die in der Schweiz leben, die Sprache und Kultur ihres Heimatlandes zu vermitteln.

Die Klassen von ABEC haben etwa 200 Schülerinnen und Schüler. Der Kurs „Sprache und Kultur Brasiliens von ABEC ist seit seiner Gründung bei den schweizerischen Schulbehörden als Teil des HSK-Programms (Heimatliche Sprache und Kultur) amtlich anerkannt, was die Übertragung der Leistungsnoten der Schüler auf ihre Schulzeugnisse ermöglicht. Der Kurs wird regelmässig von den kantonalen Bildungsbehörden evaluiert.

ABEC

Associação Brasileira de Educação e Cultura
Brasilianischer Verein für Bildung und Kultur

Postfach 478
8405 Winterthur
Suíça / Schweiz

Website: www.abec.ch
Instagram: [@abec.ch](https://www.instagram.com/abec.ch)
Facebook: [abec.ch](https://www.facebook.com/abec.ch)